FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 13 958

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Resposta do ministro de Estado

a um requerimento que lhe enviaram os candidatos de oposição por Lisboa

Em resposta ao requerimento dos candidatos de oposição de Lisboa, que noutro local publicamos, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho enviou ao primeiro dos signatários, sr. dr. Sá Vieira, a seguinte exposição:

«Relativamente a um requerimento entregue neste Gabinete em 19 do corrente, dirigido a Sua Excelência o Ministro do Estado adjunto do Presidente do Conselho pelos «candidatos oposicionistas republicanos» pelo círculo de Lisboa, tenho a honra de transmitir a V. Ex.ª, como primeiro signatário daquele documento, o despacho que o requerimento mereceu a Sua Excelência o Ministro:

«Examinado o presente requerimento, deve comunicar-se aos seus signatários:

1.º — Na comunicação a que o requerimento se refere, foi dito que o documento apresentado por alguns membros de determinado sector da oposição e denominado «Programa para a Democratização da Republica» não podia ser aceite como programa de campanha eleitoral, uma vez que por via dele se punham em causa princípios basilares da nossa ordem política constitucional».

As razões agora aduzidas não atingem esta afirmação, antes a comprovam.

A rejeição desse documento como programa de campanha está no facto de ele se propor ou consentir a subversão de princípios que são a própria essência da Nação. Por via de tal programa pode ser-se conduzido, por exemplo, a decidir da existência ou integridade da Pátria. Na lógica daquele programa, e por exemplo também, não poderá o Governo impedir que desde já se reconheça a legitimidade de uma oposição de ideário comunista, uma vez que, segundo os requerentes, nada impede que a próxima Assembleia venha a revogar a legislação vigente e aceite como nacional a actividade daquela facção.

Ora acontece que não podemos

(Continua na página central)

Paris tem um novo clube: o dos fumadores de cachimbo. A título especial, as mulheres foram admitidas. As fumadoras de cachimbo (são mais do que se poderia supor) acorreram. Eis um punhado de belas fumadoras, utilizando um isqueiro utilíssimo — a chama desce, não se eleva

Fardas

dos séculos XVIII e XIX

Não são figuras do Museu Grévin. São soldados alemães com fardas dos séculos XVIII e XIX, observados por um oficial fardado de acordo com o corte mais recente, norte-americano e funcional. Este encontro de três séculos, este «tête-a-tête» de três mundos, desde o soldado galante ao técnico da guerra nuclear, foi fotografado durante o festival «500 anos de Musica Militar Alemã», que decorreu em Dusseldorf.

A conferência de Nova Delhi

vai estudar "os meios efectivos para pôr fim ao colonialismo português"

NOVA DELHI, 22 — Um delegado nacionalista de Moçambique disse, hoje, numa conferência, que a India deveria «libertar» Goa, possessão portuguesa no Ocidente da India, dentro de seis meses, se necessário for, pela utilização da força.

O delegado, Adelino Guambe disse, num seminário, organizado nesta cidade para estudar os problemas dos territórios portugueses do Ultramar, que a acção indiana sobre Goa encorajaria os africanos a libertarem-se do domínio português.

Porém, o ministro das Finanças, falando não oficialmente, disse julgar que a unica maneira de libertar Goa era por meios «não violentos e pacíficos», mas não se zangaria com as pessoas que acreditassem «noutros meios».

Aristides Pereira, delegado da Guiné Portuguesa e das ilhas de Cabo Verde, disse que o povo da sua terra tinha de recorrer á violência. Era futil tratar com «tal inimigo», apresentando o assunto ás Nações Unidas, visto Portugal ter já mostrado o seu desdem pelas Nações Unidas, concluiu Pereira.

A conferência deve reunir-se em sessão secreta, esta tarde, para discutir meios efectivos de «pôr fim ao colonialismo português».

Lord Stansgate, membro do Partido Trabalhista inglês, que se encontra presente á conferência sobre as colónias portuguesas, afirmou aos jornalistas que a «libertação» de Goa desencadearia o desmoronamento do império português.

Lord Stansgate disse concordar com o Governo indiano em que a União Indiana não deverá empregar a força para libertar Goa unilateralmente. Qualquer acção pròposta pela União Indiana deverá ser «sancionada internacionalmente», mediante uma moção de aprovação da Assembleia Geral da O. N. U.

Segundo afirmou, logo que Goa se torne independente, todas as outras colónias portuguesas lhe seguirão o exemplo. — (R.).

Mais de 2500 nativos

desceram a serra do Uige e regressaram a Carmona

LUANDA, 22 — De Carmona, de Quitexe, da Camabatela, de Nambuangongo, de Quipedro, da Damba, de Bessa Monteiro e de Madimba continuam a chegar notícias do êxito da campanha psico-social desenvolvida pelas forças militares; estando a verificar-se a progressiva reocupação, pelos respectivos habitantes, de numerosas sanzalas, e o início da reconstrução de outras destruídas pelos terroristas.

Verificou-se agora que os terroristas afirmavam ás populações indígenas que em toda a Angola já não havia civis — tinham sido todos mortos — mas apenas militares que se preparavam para matar todos os negros que encontrassem. Assim, levavam as populações a abandonar as sanzalas e a acompanhá-los, não hesitando mesmo em assassinar os que não acreditavam ou incitavam os outros a não acreditar no que ouviam.

E' impossível fazer um cálculo exacto do numero de homens, mulheres e crianças que voluntàriamente se apresentaram ás autoridades nas ultimas 48 horas, mas julga-se que, só nos locais de onde têm sido recebidas notícias, exceda largamente 3000 pessoas. — (A. N. I.).

Recomeçou o trabalho habitual

LUANDA, 22 — A paz regressa definitivamente ao Norte de Ango-

(Continua na ultima página)

Os liberais alemães

pedem a substituição *do ministro von Brentano* como condição para aceitarem um Governo presidido por Adenauer

BONN, 22.—A deliberação da comissão do Partido Liberal Democrata que pede, em troca da sua participação num Governo presidido por Adenauer, a nomeação de novo ministro dos Negócios Estrangeiros, é susceptível de criar novas dificuldades entre o chanceler e os seus futuros associados. Não se pensa, entretanto, nos círculos bem informados, que os liberais reclamam para si aquela pasta. Pensa-se que tudo quanto pretendem é fazer substituir Heinrich von Brentano por Kurt Georg Kiensinger, presidente do conselho Cristão-Democrata de Baden-Wurtemberg, que já desempenhou o cargo de presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Bundestag. Kiesinger foi, nessa qualidade, um dos promotores da política europeia e atlantica seguida até agora pela Republica Federal.

Certos dirigentes do Partido Democrata-Cristão — citam-se os nomes de Echard, Strauss e Gerstenmaier — teriam já sugerido a ideia da substituição de von Brentano por Kiesinger, na convicção de que essa medida favoreceria uma diplomacia mais activa e mais inde-

(Continua na ultima página)

Este carro foi «pescado» no lago de Mira, na área de Avellino. Inundações dos rios Sabato, Calore e Tufo, provocaram grandes prejuizos de que este desmantelado veículo é um símbolo

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

MODERNIZAÇÃO DA LAVOURA

São consabidamente anacrónicas e em certa medida responsáveis pelo estado pouco brilhante da agricultura no nosso País — há que encarar de frente estas realidades — as técnicas usadas na lavoura em Portugal. Reconhecendo a necessidade urgente de promover a modernização de todo o utensilário agronómico, anuncia-se ter o Governo concedido, por despacho do secretário de Estado da Agricultura, um empréstico de 29 000 contos. Concedida essa soma ao abrigo da Lei de Melhoramentos Agrícolas, espera-se que ela vá beneficiar numerosas empresas agrícolas há muito desejosas de se prepararem técnica e económicamente para uma lavoura adequada ao nosso tempo.

A lei da faca

As desordens constantes, á porta das tabernas, nas feiras e nos largos dominicais de vilórias que assim acordam ensanguentadas do seu letargo, são um triste índice da incultura de um povo, cujo nível de vida todos gostariamos de ver elevar-se — e o tempo tudo resolve. Exemplos impressionantes: sucumbiu no hospital de Vila Real o sr. Manuel Sarmento de Azevedo, que foi agredido com dezassete facadas pelo famoso desordeiro «José do Laurentino». Em Esterais (Mogadouro), tendo abusado do vinho, dois agricultores — Altino Moreno e António Brás — travaram-se de razões. Esfaqueio-te eu, esfaqueias-me tu, um deles ficou cortado num braço, o outro no pescoço...

QUEDA LIVRE

Trabalhava num telhado de um edifício em construção, no lugar de Queijas (Carnaxide), e caiu da altura de quinze metros sobre um monte de pedras. Vinte e cinco anos rijos os deste Manuel Pereira de Oliveira. Está hospitalizado mas espera-se — e deseja-se — que resista.

VIDA POLÍTICA

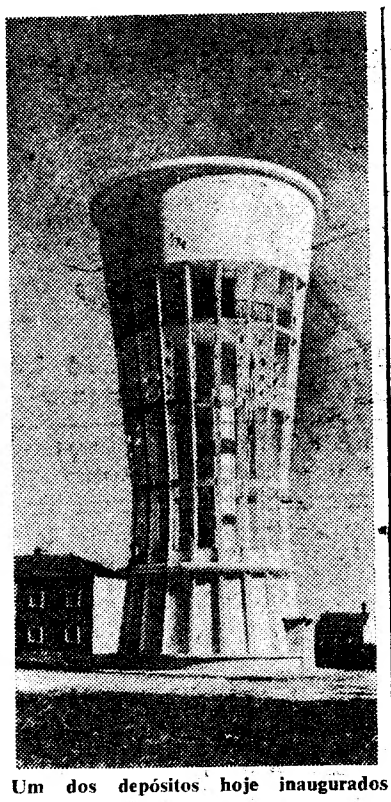
Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o ministro de Estado, sr. dr. Corrêa de Oliveria.

CORPO DESTROÇADO

Foi numa fábrica de panchões, na ilha da Taipa, em Macau, que se deu a explosão. Das operárias que trabalhavam no pavilhão, o qual foi praticamente pelos ares, uma ficou logo morta, o jovem corpo destroçado. Tinha 14 anos e chamava-se Lei Choi. Mais dez trabalhadoras ficaram feridas.

SINOS E CHAMAS

Sinos tocando a rebate. O incêndio devorava cinco medas de palha e apavorou-se o povo do Cruzeiro, que fica nos termos de Ponte da Barca. Uma brincadeira de crianças pôs vidas em perigo, mas os bombeiros extinguiram as chamas. Outro fogo destruiu uma casa — pertencente ao sr. Joaquim Soares — em Mondão (Viseu).



Um dos depósitos hoje inaugurados

O ministro das Obras Públicas inaugurou o abastecimento de água a Alhos Vedros

ALHOS VEDROS, 22 (Pelo telefone) — O ministro das Obras Publicas inaugurou, esta tarde, o abastecimento domiciliário de água a Alhos Vedros, Bairro Gouveia e Baixa da Banheira, no concelho da Moita. Acompanhado pelo governador civil, o eng.º Arantes e Oliveira foi recebido pelo presidente da Camara da Moita, tendo sido saudado numa sessão solene nos Paços do Concelho.

Inaugurou, depois, simbólicamente, o fornecimento de água, em que se empregaram tubos de lusalite, junto de um gigantesco depósito com capacidade para 500 000 litros. O ministro dirigiu-se, depois, a Baixa da Banheira, onde se efectuou uma sessão de boas-vindas no Cine-Parque Banheira. O presidente da Camara anunciou a execução de um plano de saneamento da Baixa da Banheira, que importará em cerca de 3000 contos. Os dois depósitos de água agora em funcionamento custaram 4500 e 1300 contos.

O ministro das Corporações inaugurou no Cartaxo a nova Casa do Povo

CARTAXO, 22. — A Casa do Povo desta vila, instalada em edifício próprio, cuja construção e mobiliário orçou em cerca de mil contos, foi esta manhã inaugurada pelo ministro das Corporações. Aquele membro do Governo foi aguardado no limite do concelho pelo governador civil do distrito, sr. brigadeiro Lino Valente, pelo presidente da Camara Municipal, eng.º Castro Reis, delegado do I. N. T. em Santarém, eng.º Calheiro Lopes, presidente da comissão distrital da U. N., dr. Fernando Baptista da Silva, vice-presidente da Junta Central das Casas do Povo e de outras individualidades. O ministro, ao chegar ao novo edifício passou revista a uma deputação dos bombeiros que lhe prestava a guarda de honra.

O prof. dr. Gonçalves Proença cortou depois a fita simbólica, após o que percorreu as novas dependências da Casa do Povo.

O sr. ministro das Corporações presidiu depois á sessão solene inaugural. Nesse momento a menina Maria Isabel Ribeiro da Costa Castro Reis, gentil filha do sr. presidente da Camara, ofereceu um lindo ramo de flores áquele membro do Governo.

Usaram depois da palavra, o presidente da assembleia geral da Casa do Povo, sr. António Vítor Cunha, o presidente da edilidade, o chefe do distrito, e por ultimo o sr. ministro das Corporações, que depois de enaltecer as funções das Casas do Povo, fez votos para que elas contribuam para que a paz seja cada vez mais uma realidade viva e actuante em toda a extensão da Pátria portuguesa.

Desta vila o sr. prof. dr. Gonçalves Proença dirigiu-se para a Chamusca, onde almoçou. Nesta localidade, o titular da pasta das Corporações inaugurou um bairro para trabalhadores rurais. Dali dirigiu-se para S. Facundo, onde á hora do nosso jornal começar a circular está também a inaugurar a nova Casa do Povo, daquela localidade.

O Chefe do Estado visitou a Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa

O sr. Presidente da Republica visitou, esta tarde, a Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, onde inaugurou um serviço de Traumatologia, presidindo, também á sessão solene comemorativa do 89.º aniversário da instituição.

O sr. almirante Américo Tomás, que foi recebido pelos corpos directivos da Associação, percorreu as instalações daquela casa, inaugurou os novos serviços, após o que presidiu a uma sessão, na qual usaram da palavra o presidente da direcção, sr. Fernando Rosa, o vice-presidente da assembleia geral, dr. Romeu Dias Serras, e o dr. Pedro Mayer Garção, que proferiu uma palestra sobre medicina psicossomática.

Vida social

CASAMENTO

Com grande solenidade, realizou-se na igreja paroquial de S. Sebastião da Pedreira, de Lisboa, o casamento da sr.ª D. Maria do Carmo Vilar Leite de Castro, filha da sr.ª D. Maria do Carmo de Melo Sá Nogueira Vilar Leite de Castro e do sr. eng. João Simões Ferreira Leite de Castro, com o sr. José de Quintana Muñoz Serrano, director da Sacor, filho da sr.ª D. Sofia Muñoz Serrano e do sr. Juan de Quintana, já falecido. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, sua mãe e seu irmão, sr. Juan de Quintana Muñoz Serrano.

Presidiu o sr. arcebispo de Cízico, assistido pelo prior da freguesia, mons. António de Oliveira Reis, e pelo rev. padre João de Paiva Raposo Almeida.

Depois da cerimónia, foi servido na residência dos pais da noiva, um almoço a todos os convidados, entre os quais se viam numerosas pessoas da mais alta categoria social.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o estrangeiro.

ANTÓNIO DE NOVAIS FILHO

Chegou a Lisboa, acompanhado por sua esposa, o senador brasileiro sr. António de Novais Filho.

ENG. CALDAS DE ALMEIDA

De avião, partiu para a Alemanha o eng. Caldas de Almeida, procurador á Camara Corporativa e presidente da Corporação da Lavoura, que em representação deste organismo tomará parte na reunião anual da assembleia geral da Conferência Europeia de Agricultura.

A CIDADE

Pelos hospitais

COLHIDOS POR AUTOMOVEIS — Na Avenida Guerra Junqueiro foi colhido por um automóvel o jornaleiro António Candeias Carrapito, que sofreu fractura de um braço. Também foi colhido por um automóvel o menor de 7 anos João Carpois de passar a noite a beber com um vizinho foi por este agredido o operário João Baptista Conceição Portela, de 30 anos. Com ferimentos na cabeça, ficou internado no Hospital de S. José.

DEBAIXO DE UM COMBOIO — Em Belém, foi colhido por um comboio o motorista Ernesto Baptista, de 39 anos, natural de Mirandela. Retirado da linha já sem vida, o corpo do motorista foi conduzido para a Morgue.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Na barraca onde vivia, no Casal Ventoso de Baixo, adoeceu subitamente o funileiro Casimiro Santos, de 62 anos. Conduzido ao Hospital de S. José chegou ali já morto, pelo que o cadáver foi removido para a Morgue.

COM UM TIRO NA CABEÇA — No quartel da G. N. R., no Carmo, apareceu com uma bala de pistola na cabeça, o sargento daquela corporação, Fernando Mendes Araujo. Em estado grave, foi conduzido ao Hospital de S. José.

BOMBEIROS

As comemorações do 79.º aniversário dos Voluntários de Évora

ÉVORA, 22.—A benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Évora, comemorou hoje o 79.º aniversário da sua fundação.

Com o seu brilhante historial ao serviço do bem comum — já com mártires caídos no cumprimento do dever —, os bombeiros de Évora, pela sua abnegação, pelo espírito de sacrifício e pelo desinteresse material, tornaram-se credores do respeito e da gratidão do publico.

Como todos os organismos considerados parte integrante da cidade, a corporação dos Bombeiros Voluntários, apesar dos relevantes serviços, que lhes presta, tem passado por fases de diversa fortuna; e, neste momento, não vive em mar de rosas. Assim a prestimosa corporação comemorou, discreta e modestamente, a passagem de mais um aniversário da sua fundação.

De manhã, perante a direcção, os primeiro e segundo comandantes e o corpo activo em formatura, foi içada a bandeira da associação no edifício do quartel, seguindo-se o desfile, em direcção ao cemitério dos Remédios, onde foram depostos ramos de flores nas campas de antigos dirigentes, benfeitores, e bombeiros e no ossário privativo da corporação.

Durante o dia, o quartel esteve patente ao publico, e á noite, será iluminado o alçado principal do aquartelamento.

los Lousadinha Fonseca, residente em Campo Maior, o qual sofreu fractura de uma perna.

Ambos ficaram internados no Hospital de S. José.

AGREDIDO A FACADA — De-

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, com bailes e atractivos diversos, entre outras, nas seguintes agremiações, esta noite: Casas da Comarca de Figueiró dos Vinhos e de Ferreira do Zêzere e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo. Na Sociedade da Matinhá, realiza-se, no sábado á noite, uma festa, cujo programa inclui baile e variedades.

NÃO HÁ GASOLINA em Aguiar da Beira

AGUIAR DA BEIRA, 21. — Há treze dias que não se vende gasolina nesta vila, pois a unica bomba existente, está fechada. Dizem que é por avaria. No entanto isto tem acontecido muitas vezes o que prejudica gravemente a quem tem veículos motorizados e vê assim toda a sua vida complicada.

TAVIRA prestou homenagem à memória de Coelho de Carvalho

TAVIRA, 22. (Pelo telefone). — Esta cidade prestou hoje homenagem á memória de um dos seus filhos mais ilustres, o grande escritor, diplomata e dramaturgo Coelho de Carvalho.

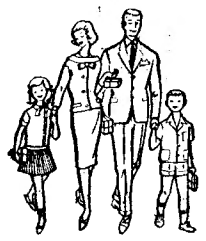
Foi descerrada uma lápida na Rua Coelho de Carvalho, acto a que presidiu o sr. dr. Jorge Augusto Correia, presidente do Município, ladeado pelo coronel Ludgerio Antunes Cabrita, em representação da Casa do Algarve, dr. Mário Lister Franco, director do «Correio do Sul», que representava o vice-presidente daquela agremiação regionalista, dr. Maurício Monteiro, director da Escola Ténica, srs. Artur Rodrigues e Manuel Virginio Pires, director do «Povo Algarvio», e outras entidades.

O presidente do Município, após declarar aberta a sessão, deu a palavra ao sr. coronel Antunes Cabrita, que tratou a vida e obra do grande farense hoje recordado. Seguidamente, usou da palavra o sr. dr. Lister Franco. O presidente da Camara pediu, então, ao sr. coronel Antunes Cabrita, na qualidade de representante da Casa do Algarve para descerrar uma lápida, coberta pela bandeira da cidade, o que foi feito por entre salvas de palmas.

Encerrou a sessão o dr. Jorge Augusto Correia, presidente do Município, que agradeceu á Casa do Algarve e a todos os presentes terem-se associado á homenagem ao ilustre filho de Faro.

NAVE-ESPACIAL

Vinda do Sol aterrou em França, equipada com um frigorífico PHILCO, vendido com incriveis descontos e Imposto de Consumo de nossa conta. Diniz M. d'Almeida, Lda. — Av. da Liberdade, 216 — Lisboa.



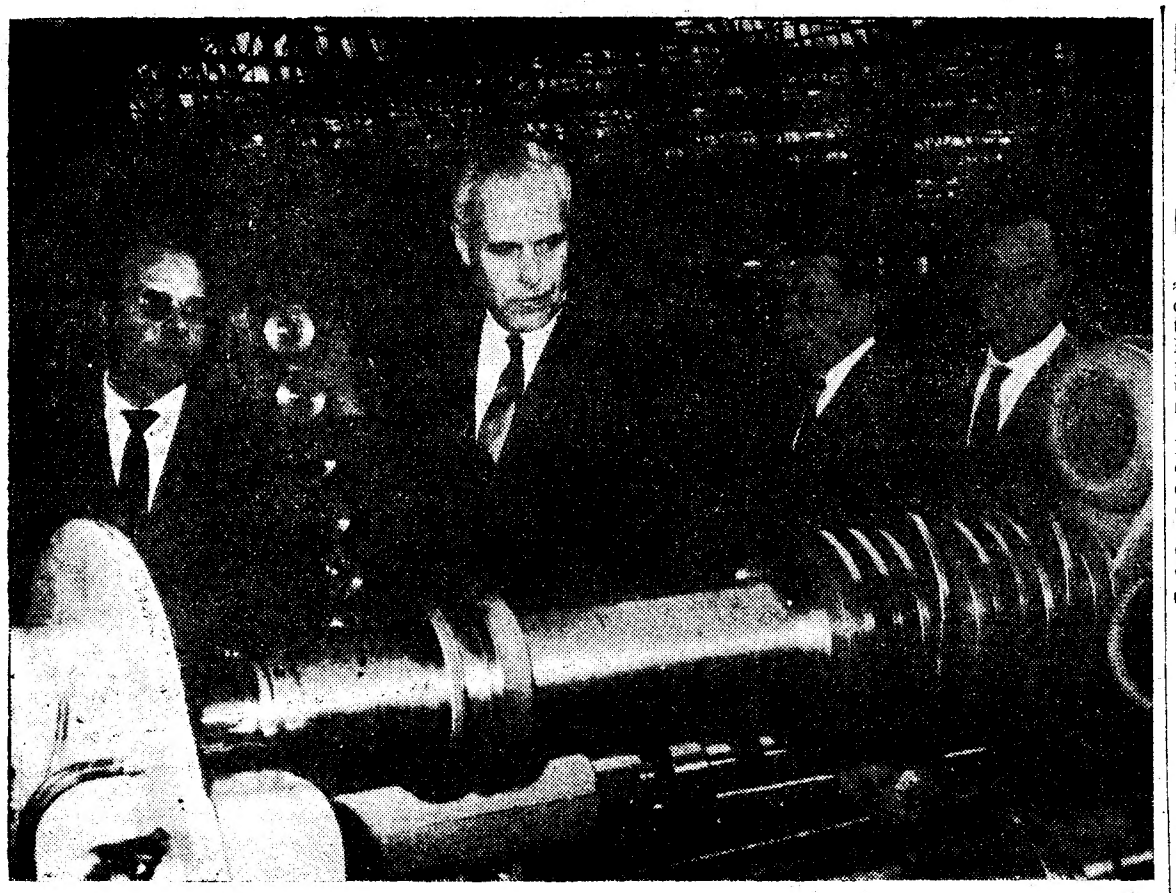
Lanalgo

TELEFONE. 36 63 45
LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA
RUA DOS CORREEIROS
RUA DA PRATA

LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES
CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

Ao Serviço de V. Ex.ª



Visita do Embaixador de Portugal em Espanha às Fábricas Barreiros, em Madrid

Acompanhado pelos Ministros da Embaixada Senhores Mário de Oliveira e Carmona, Secretários Senhores Mendes da Luz e Castro Vaz Pinto e Adido Militar Senhor Coronel Victoriano, o Senhor Embaixador de Portugal em Espanha, Prof. Doutor Pinto Coelho fez uma atenta visita ás Fábricas BARREIROS, em Villaverde (Madrid).

Dois Directores da importante Empresa — Senhores D. Eduardo Barreiros, Presidente, e D. José Graciliano Barreiros, Conselheiro Director Geral — receberam os distintos visitantes, tendo-os acompanhado na demorada visita a todos os pavilhões da fábrica.

A produção de motores, camiões, tractores e acessórios destinados á indústria automóvel, fabricados em bom ritmo, mereceram os maiores louvores de todos os ilustres visitantes.

O Senhor Embaixador de Portugal exprimiu a sua enorme satisfação por tudo que observara e elogiou em termos calorosos a magnífica actividade da Empresa «BARREIROS», agora ligada ao nosso País com a inauguração em Setúbal de uma fábrica de camiões.

O Município de Evora em face da crise comercial que se faz sentir no concelho

EVORA, 22. — Continua com toda a sua acuidade o problema da crise comercial, que, afectando um sector importante da vida do concelho, suscita o pedido de medidas de protecção especial para se evitar uma irreparável recuperação económica.

Como o «Diário de Lisboa» disse há dias, foram apresentadas pela corporação do comércio, algumas exposições, sendo entregue um dos documentos no Município, cujo presidente, sr. dr. João Luís Vieira da Silva, depois de cuidadoso estudo, apresentou as suas conclusões num amplo relatório que foi lido na ultima reunião semanal da vereação camarária.

Significando o interesse pelo assunto, teve essa reunião a presença de todos os vereadores, assistindo alguns directores do Grémio do Comércio e vários comerciantes locais.

No pormenorizado relatório, fez-se referência á cobrança de várias taxas, impostos, licenças e derramas, que o comércio diz na sua exposição serem parte-causa da sua debilidade financeira. Explica o sr. presidente da Camara que todas essas receitas são normais em todos os municípios do País e, estabelecidas por Decreto-Lei, não está nas possibilidades do Município eliminá-las ou alterá-las. De resto — disse o sr. dr. Vieira da Silva —, essas diversas contribuições não são mais elevadas do que as que outras Camaras aplicam.

Respondendo á rubrica «Serviços Eléctricos», que os comerciantes da especialidade diziam fazer desleal concorrência, explica-se, nas conclusões lidas, que a Camara Municipal de Evora está colectada como qualquer outro comerciante da especialidade e autorizada, consequentemente, a exercer a sua actividade no ramo. «Acrescente-se ainda — diz o relatório — que sempre que os Serviços Eléctricos Municipalizados têm estabelecido redes de iluminação publica nas freguesias rurais do concelho, são disso avisados os comerciantes locais da especialidade. No entanto, verifica-se que estes sómente têm executado 10 por cento das instalações eléctricas particulares, sendo as restantes executadas por estes Serviços Municipalizados e por comerciantes de outras localidades estranhas ao concelho».

No que se refere ao pedido de fornecimento de electricidade de taxa industrial para frigoríficos e letreiros luminosos comerciais, refere-se no relatório-conclusões que existe uma taxa de electricidade comercial para estes fins, mais vantajosa do que a taxa industrial, e que, no momento, talvez por desconhecimento por parte dos comerciantes ou por desinteresse seu, sómente foi requerida ainda por cerca de uma dezena de comerciantes eborenses.

Resumindo: em todo o pormenorizado conjunto de apontamentos exarados na exposição da corporação comercial, o Município só encontra motivo de justificada queixa no que se refere ao exercício do comércio de fazendas, retroseiro, quinquilharias e utilidades domésticas, que ás terças-feiras funciona no Mercado 28 de Maio, desta cidade.

Contudo, a Camara Municipal resolveu colocar-se á disposição da corporação do comércio concelhio, para prosseguir no estudo das possibilidades firmes de solucionar o grave problema económico que está afectando a operosa classe dos comerciantes.

DISTINÇÕES conferidas a componentes do Batalhão de Sapadores Bombeiros

Numa cerimónia que se celebra na quarta-feira, ás 10 horas, no quartel do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, com a assistência de entidades oficiais, o sr. presidente da Camara Municipal fará a imposição de medalhas de ouro (trinta anos de serviços exemplares) aos chefes de 1.ª classe, sr. Mário Baptista de Almeida, e de 2.ª, srs. Hermes Augusto Camelo, César José dos Santos, António da Silva e Gregório Silvestre, e subchefes de 1.ª srs. Luís Pereira e Joaquim Alves, alistados em 1930 e que fizeram parte da mesma incorporação.

Serão, também, distinguidos com a medalha de prata (dez anos de exemplar comportamento) 32 praças, e com a de cobre (cinco anos de exemplar comportamento), 45 praças.

Serão ainda distribuídos prémios a diversas praças que se distinguiram em provas, etc.

A Panair do Brasil que está a ampliar as suas carreiras comemora hoje o 32.º aniversário

A Panair do Brasil comemora hoje o seu 32.º aniversário. A grande companhia está a atravessar um período de desenvolvimento, de novo sob a orientação do dr. Paulo Sampaio. Com carreiras para a Europa, Africa e Médio Oriente que escalam Lisboa, além do Voo da Amizade, em colaboração com a TAP, a Panair tem ainda uma vasta rede de ligações internas, no empenho admirável de aproximar cada vez mais os brasileiros e fortalecer os laços de unidade política.

O plano de expansão da Panair inclui aquisição de novos aviões, abertura de novas linhas e restabelecimento de antigos serviços.

Dentro das realizações da actual administração da Panair deve realçar-se a recente aquisição dos jactos «Caravelle», o primeiro dos quais será recebido em Abril de 1962 e os restantes, com curtos intervalos, além da prioridade para a aquisição de outros aviões, jactos supersónicos, capazes de voar a 3000 quilómetros á hora. Os serviços para o Cairo, foram restabelecidos, via Lisboa, com jactos DC 8 e a Panair estuda neste momento o estabelecimento de novas linhas, cortando o centro da Africa, para servir as cidades de Monrovia, na Libéria; Accra, em Ghana; Lagos, na Nigéria; Karthoum, no Sudão; Luanda, Angola; Lourenço Marques, Moçambique, etc., e também para o continente europeu, incluindo, entre outras, as cidades de Genebra, Praga, Viena, Nice, Copenhague, etc. Deverão também ser restabelecidos os serviços para Hamburgo, Dusseldorf e Madrid. Outra inauguração prevista, com data já marcada para 4 de Novembro, é a do serviço a jacto para Santiago do Chile.

A Panair do Brasil pertence a um grupo financeiro presidido pelos srs. Celso da Rocha Miranda e Mário Simensen, com capital exclusivamente brasileiro. Os escritórios da Panair em Portugal são dirigidos pelo sr. Marinho Alves, que tem prestado inestimáveis serviços aos dois países.

Maria Luisa de Lima

Apresenta a sua colecção dias 23 e 24, ás 17 horas.

Av. Duque de Loulé, n.º 20, 1.º Dir. — T. 555183. Chapéus de Lucília. Entrada por convite.

Linha de SINTRA

O ACESSO à Praia Grande

O empreiteiro Cerculiano Joaquim Moreira concluiu os trabalhos de empedramento e ensaibramento do unico troço que faltava arranjar, da estrada de acesso á Praia Grande, ao Hotel das Arribas e ao restaurante do mesmo nome. Esse troço será alcatroado na próxima Primavera.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «As neves do Kilimanjaro» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «O gendarme, desconhecido» e «As pistolas decidem» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — Ás 21 e 30: «Os demónios de Monte Cassino» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «O mais belo espectáculo do Mundo» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Ás 21 e 30: «Barqueiros do Volga» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «O homem da terra de Deus» (17 anos).

ODIVELAS — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «Um lugar ao sol» (17 anos).

BELAS — *Belas-Cinema* — Ás 21 e 15: «Um homem só» e «A cigana vermelha» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Ás 21 e 15: «Joselito, o pequeno coronel» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303). — *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Correia* — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3 (Tel. 950905).

SINTRA — *Simões* — Estefania — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D.

Em Agueda, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

FILATELIA

Os selos portugueses
Europa - 1961 (4)

Acentuámos, na penultima crónica, a atitude pronta, enérgica, inteligente e dignissima, do sr. eng.º Couto dos Santos, ilustre correio-mor, no sentido de que aos filatelistas portugueses não deixassem de ser satisfeitas as suas requisições de selos da série Europa-1961.

Idêntica atitude hemos de averbar a crédito do sr. eng.º Manuel Graça, distintíssimo director dos Serviços Industriais dos C. T. T., igualmente sempre pronto a compreender e a deferir as pretensões e os anseios dos filatelistas portugueses.

O mesmo, infelizmente, não podemos dizer, desta vez, dos serviços encarregados da venda dos selos para os filatelistas, os S. I. R., que, ao entregarem os selos destinados aos sócios do Clube Filatélico de Portugal, seus requisitantes, nos mandaram dizer, por intermédio de um nosso empregado menor, que para a próxima vez não será assim...

Ora nós não temos que agradecer-lhes, aos S. I. R., nem muito nem pouco, tal remessa, feita mercê da acentuada justiça dos referidos srs. eng. Couto dos Santos e eng.º Manuel Graça. E não só nada temos que agradecer-lhes, como, principalmente, nos cumpre acentuar que aquilo que acaba de verificar-se, escandalosamente, com a série portuguesa Europa-1961, com o valor facial de Esc. 6$00, e que, um mês depois, já está a vender-se a Esc. 100$00, — mostra, exuberantemente, que algo está errado nos S. I. R. O que mostraremos domingo próximo.—V. C.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Hans Grobe*, «122. Briefmarken-Versteigerung», catálogo de luxo com cerca de sete mil lotes e milhares de reproduções, entre os quais peças valiosas de todo o Mundo, Hannover; «*A Marcha dos Selos*», jornal, n.º 15, director Duilio Martins, Caixa Postal n.º 4587, S. Paulo, Brasil; *Virgilio Moura Santos*, «Temática das Artes Gráficas, do Livro e do Jornal», prefácio do dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, Lourenço Marques, Moçambique, 1961; *Liga Portuguesa de Profilaxia Social*, «Em prol da humanização do homem», estudo do dr. Mário Gonçalves Viana, Porto, 1961; *Dr. Jacy de Assis*, «Couture e a teoria institucional do processo», n.º 1 das Edições da Faculdade de Direito de Uberlandia, Minas Gerais, Brasil; «*Latin Phila*», jornal, n.º 2, Avenida N. de Rierola de 1131, Of. 805, Lima, Peru; *Robson Lowe Ltd.*, «Great Britain», catálogo de cartas, selos e carimbos, leilão de 22 de Novembro, 50, Pall Mall, London, S. W. 1.

MUNDO DOS SELOS

A secção filatélica do «Diário Popular» noticiou que «só agora» recebeu o n.º de Julho do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal». Deve queixar-se aos C. T. T., porque, depois desse, há um mês que foi distribuido o n.º de Agosto, e está já a ser distribuido o de Setembro, o que é de uma regularidade absoluta, sabendo-se que o «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» sai sempre a meio do mês seguinte, porque é a unica publicação filatélica portuguesa que insere largas reportagens de todos — mas todos! — os acontecimentos filatélicos do mês anterior...

* Quase todas as tabacarias da Avenida de Almirante Reis estão a dedicar-se ao negócio dos selos. Destacamos hoje a Tabacaria Nanda, no n.º 46-E daquela avenida, com regular existência de selos de Portugal, Ultramar e estrangeiro.

* No notável 126.º leilão de Williame, que terá lugar em Bruxelas, de 23 de Outubro a 18 de Novembro, o lote n.º 3218 é constituído pelo famoso 5 c. do Canadá, «St. Lawrence Seaway», com o centro invertido, sobre carta com o carimbo de Montreal, de 8 Set. 1959. É uma das seis peças conhecidas... Uma outra, vendida no leilão Harmer de Março de 1960,—atingiu o preço de 2800 dólares...

* No próximo «Dia do Selo», em 1 de Dezembro, o Clube Filatélico de Portugal realizará uma exposição-relampago de selos de Angola, no salão da Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, para a qual se aceitam inscrições na sede daquele clube.

* O n.º de Setembro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a maior e melhor publicação filatélica da língua portuguesa, como ainda recentemente lhe chamou o eminente embaixador Georges Argyropoulos, insere, além de uma grande reportagem ilustrada da Exposição Filatélica da Academia de Santo Amaro, inumeros artigos e secções, dos melhores escritores das especialidades.

Bibliografia

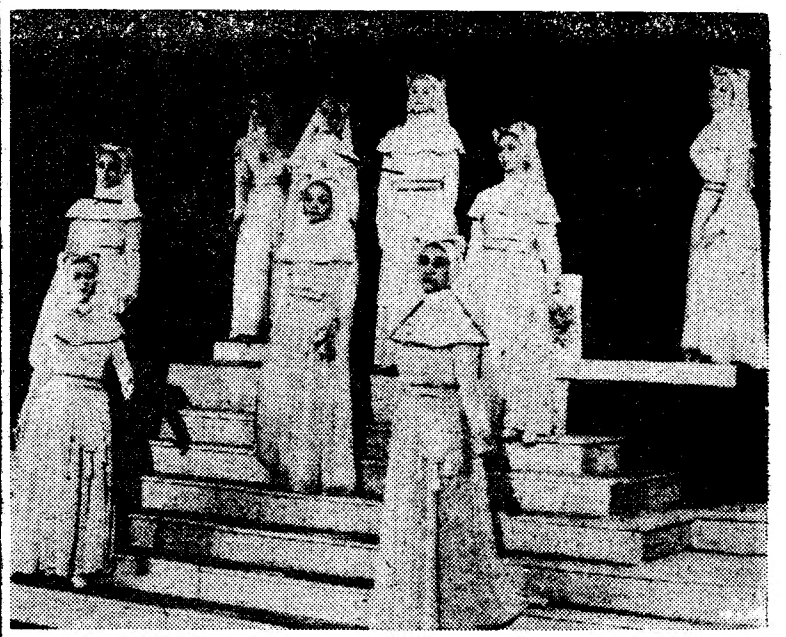
Pela lista de ofertas da Livraria R. B. Rosenthal, da R. do Alecrim, adquirimos um volume extraordinàriamente raro: «Decreto para a nova regulação do Correio», Lisboa, Impressão Regia, 1805. Com vista a mestre Godofredo cronista-mor dos C. Ferreira, actual T. T.

O Natal dos soldados de Angola

O Movimento Nacional Feminino, a Cruz Vermelha Portuguesa e o «Diário Popular», estão realizando um grandioso movimento em prol do Natal dos Soldados de Angola.

O Clube Filatélico de Portugal e a sua revista não podiam ficar indiferentes a tão patriótico e justíssimo movimento.

E assim, do numero de Setembro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», ontem distribuido, foi feita uma tiragem especial de mil exemplares, em papel ligeiramente inferior, ontem mesmo, para tal efeito, enviados áquele «Diário Popular».



A critica assinalou com pedra branca a actuação do Coro, no espectáculo que o Teatro Popular de Lisboa, subsidiado pela Camara Municipal e pelo S. N. I., está a apresentar actualmente no Pavilhão dos Desportos. Na imagem: um momento dessa actuação, destacando-se, em primeiro plano, as actrizes Maria Emília Baptista, Maria José e Fernanda Alves

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Seguem amanhã para Espanha os artistas da companhia de circo que hoje realiza no Coliseu o seu ultimo espectáculo.
- No Monumental ainda não está marcada a data da representação da peça «Meu amor é traiçoeiro».
- «Defuntos e vivos» é a peça que vai ser apresentada no programa teatral da TV.
- A companhia do Variedades que está a actuar no Sá da Bandeira do Porto realiza um espectáculo em Aveiro, a 1 de Novembro, com a comédia «Três em lua de mel».

No Ultramar

* Termina hoje em Nova Lisboa a actuação da companhia brasileira de revistas, em digressão por Angola.

Durante quatro dias

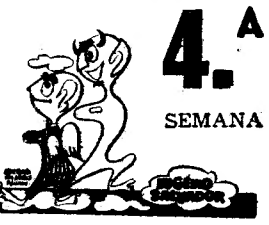
a população da capital poderá ver a «Castro» no Pavilhão dos Desportos

No Pavilhão dos Desportos é hoje á noite novamente apresentada a tragédia de António Ferreira, «Castro», interpretada pelo Teatro Popular de Lisboa, dirigido por Pedro Bom. Esta peça será apresentada, também, amanhã, terça e quarta-feira, coroando-se com estes quatro espectáculos a temporada de teatro que a Camara Municipal de Lisboa dedicou á população da capital. A peça será interpretada, nos principais papéis, por Inês Palma, Rogério Paulo e Vasco de Lima Couto.

Os bilhetes para estes espectáculos são distribuidos todos os dias das 14 ás 18 e 30 nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos.

Vasco Morgado apresenta
MONUMENTAL
T. 555133 (Adultos M/ 17 anos)
HOJE - às 21,45 h.
7.ª SEMANA

Laura Alves
numa divertida comédia francesa com ASSIS PAULA DULCE e SEMEDO
Sábado, Tarde popular

T. 327273
AVENIDA
Adultos M/ 17 anos
HOJE ás 21.45 h.
4.ª SEMANA

O DIABO é um ANJINHO
Uma comédia
PARA RIR a BOM RIR!

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15: «Agarrem essa loira» (17 anos). — *Academia* — A's 21 e 15: «Os melhores anos da nossa vida» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Lança em chamas» e «A noiva do mar» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — A's 21: «O monte dos vendavais» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 20 e 45: «Tumulo índio» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Polyanna» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 034137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão (Tel. 070076).

BARREIRO — *Higiénica* — R. Miguel Bombarda, 176 (Tel. 023217).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 029025).

SETUBAL — *Lisboa* — R. Paula Borba, 70-72 (Tel. 22248).

PENHORES

PRACETA D. PEDRO I (prédio unico)
Crz. Av. D. Nuno — Andorinhas
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

MULHER MORTA por um automóvel

VILA REAL, 22. — Quando o sr. Cirilo Alves da Silva, viajante, de 45 anos, do Porto, se dirigia, de automóvel, de Vila Pouca de Aguiar para esta cidade, ao passar no lugar do Alto da Lomba, freguesia de Vilarinho da Samardã, deste concelho, atropelou a sr.ª D. Maria dos Prazeres Pereira, de 20 anos, natural e residente no referido lugar. Sob choque traumático e com grave hemorragia interior, foi transportada para o hospital desta cidade onde faleceu pouca horas depois de ali ter dado entrada.

A CRISE na lavoura, em Aguiar da Beira

AGUIAR DA BEIRA, 21. — Continua a crise na lavoura, pois os produtos agrícolas estão cada vez mais baratos, especialmente a batata, que os negociantes não querem pagar por mais de 10$00 a arroba, o que nem sequer paga os adubos.

AUTOMÓVEIS CITROËN
S. A. R. L.
TEM A HONRA DE ANUNCIAR QUE NOMEOU
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CITROËN a ESTAÇÃO DE SERVIÇO SENHORA DA GUIA
LARGO DA ESTAÇÃO — CASCAIS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO SENHORA DA GUIA
LARGO DA ESTAÇÃO
CASCAIS
TEM A HONRA DE ANUNCIAR QUE FOI NOMEADA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CITROËN

NAU CATRINETA

Em ALFAMA
Tr. de S. Miguel
Tel. 868552
P/M. 17 anos

HOJE e TODAS as NOITES
FADO
POR UM EXCELENTE ELENCO ARTÍSTICO

AR CONDICIONADO • Excelente cozinha portuguesa

BREVEMENTE

ESTREIA DE UMA SENSACIONAL ATRACÇÃO DO FADO
que reaparece em Lisboa após longa permanência no Brasil
onde alcançou grandes êxitos

VIDA MUSICAL

Coro da Universidade de Lisboa

As entidades responsáveis estão a desenvolver todos os esforços possíveis para qué este ano o Coro da Universidade de Lisboa adquira o relevo e nível compatíveis com a sua posição de organismo dos universitários de Lisboa. Com esse fim foram abertas inscrições para admissão dos indispensáveis cantores que poderão dar a sua adesão até ao fim do corrente mês. Para que o coro possa ser aquilo que todos desejam, torna-se, na verdade, necessário que todos os jovens que possuam voz aproveitável colaborem no coro da sua Universidade contribuindo, deste modo, para o aumento da sua formação musical.

Havendo necessidade de se proceder o mais rapidamente possível á classificação das vozes e ordenação dos naipes, devem os interessados inscrever-se o mais rapidamente possível, a fim de se começar os ensaios de preparação do programa estabelecido.

Os boletins de inscrição podem ser requisitados nas secretarias das Faculdades de Letras, Direito, Medicina, Ciências e Escola de Farmácia, onde, depois de preenchidos devem novamente ser entregues.

Cursos de iniciação musical infantil pelo Método Orff

A Fundação Calouste Gulbenkian, dada a manifesta utilidade e interesse que no ultimo ano despertou o Curso de Iniciação Musical e Infantil, orientado pelo Método Orff decidiu assegurar continuidade á iniciativa promovendo a realização desse curso no novo ano lectivo. Deste modo, além do citado curso, promover-se-á um outro de flauta de bisel, que serão regidos pelas professoras D. Maria de Lurdes Martins, D. Graziela Cintra Gomes e D. Maria Leonor Moura Esteves, que recentemente seguiram cursos de especialização em Viena de Áustria sob a orientação do próprio autor do método e conhecido compositor Carl Orff.

As inscrições poderão ser feitas nas próximas segunda, terça e quarta-feiras, das 15 ás 18 horas, sendo os dois primeiros dias destinados aos alunos do ano anterior, visto que as inscrições são limitadas.

A Fundação Gulbenkian encara também a possibilidade de organizar ainda este ano um curso para professores, destinado á divulgação do Método Orff.

Em Almada-Pragal, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência do sr João António Tavares.

Recintos de diversões

— António Rocha está a interpretar, com agrado, no Solar da Hermínia, os versos de Linhares Barbosa, com musica de José Inácio, «A velha capa».

— Está a cantar com êxito, na Adega Mesquita, o fadista António Pires.

— No Hospital da Ordem Terceira foi submetido a uma operação cirurgica o antigo cantador do Norte, José Pereira.

— Realiza-se brevemente em «O Mosqueteiro do Bairro Alto» uma festa de homenagem ao cantador Verissimo Coutinho.

• COLISEU •

Emp.ª Ricardo Covões (Herds.)
Telef. 31997 — M/ 12 anos

HOJE - às 21,30 - HOJE
APOTEÓTICA DESPEDIDA
ÚLTIMO DIA DA
1.ª COMPANHIA DE CIRCO
Todas as suas atracções: Leões — Elefantes — Acrobatas — Aramista — Trapezista, etc.

6.ª FEIRA, 27
ESTREIA NOVA COMPANHIA

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 29, ÀS 15 HORAS
GRANDIOSO FESTIVAL PRÓ-PARQUE DE JOGOS DO
SPORT LISBOA E BENFICA
PARA ENCERRAMENTO OFICIAL DA TEMPORADA

7 toiros, 3 do Ex.mo Sr. António Branco Teixeira (para os cavaleiros) e 4 dos Ex.mos Irmãos Neto (para os espadas).

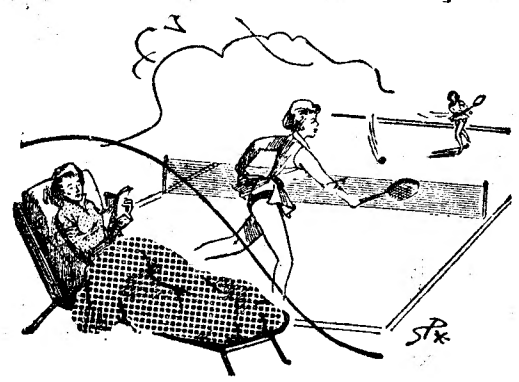
CAVALEIROS:
MANUEL CONDE, PEDRO LOUCEIRO e JOSÉ MALDONADO CORTES

ESPADAS:
MANUEL DOS SANTOS, ANTÓNIO DOS SANTOS, JOSÉ TRINCHEIRA e SÉRGIO ZERUMEÑO (mexicano)

Pegas pelos Forcados Amadores de Lisboa, do Ex.mo SR. NUNO SALVAÇÃO BARRETO

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 4.ª-feira, 25, ás 11 horas, com
PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS
MAIORES DE 6 ANOS

PARA AS CONVALESCENÇAS



APISÉRUM — em casos normais

em casos mais rebeldes — BI-APISÉRUM

(novo produto, em dose mais concentrada do que o APISÉRUM, contendo ainda embriões de abelhas mestras).

Estes dois produtos, suplementos alimentares naturais, foram cientificamente estudados pelo biologista De Belvefer, sendo o BI-APISÉRUM ESPECIALMENTE DESTINADO A UMA MAIS RAPIDA RECUPERAÇÃO DE ENERGIAS.

A sua fórmula natural caracteriza-se por três principais grupos de elementos:

Vitaminas: particularmente as do grupo B, o ácido pantoténico, a riboflavina, a piridoxina, a biotina, a niacina, etc.

Ácidos aminados: os derivados dos ácidos aspárticos e glutâmicos, cistina, lisina, arginina, prolina, tirosina, valina, etc.

Oligo-elementos: sódio, potássio, cálcio, magnésio, ferro, cobre, alumínio, etc.

GRAÇAS AO SEU ELEVADO TEOR EM VITAMINAS, ACIDOS AMINADOS E SAIS MINERAIS, SÃO EXCELENTES REVITALIZADORES DO ORGANISMO, RECUPERADORES EXCEPCIONAIS DA SAÚDE, SERVINDO ESPECIALMENTE ÀS PESSOAS QUE TÊM UMA VIDA AGITADA E SÃO OBRIGADAS A UM ESFORÇO INTENSO.

A' VENDA NAS FARMACIAS
Pedidos de literaturas aos representantes
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua de D. Estefania, 167-A-167-C — LISBOA

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6$50
só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O filme mais divertido do ano
A HISTÓRIA DAQUELA NOITE
com Dean Martin — Shirley MacLaine

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA: O 1.º ÊXITO DE SENSAÇÃO DA NOVA ÉPOCA
com o famoso filme em Cinemascope
AMOR É TUDO NA VIDA
com Carol Linley e Jeff Chandler
Uma história com muitos segredos proibidos.
Col. de Luxe (M. 17 anos)

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
6.ª SEMANA
A maior e mais espectacular obra que o cinema realizou com o melhor elenco até hoje reunido
SPARTACUS
com Kirk Douglas — Charles Laughton — Peter Ustinov — Laurence Olivier — Jean Simons — John Gavin — Tony Curtis

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15.30 (M. 12 anos)
A's 21.30 (M. 17 anos)
O filme que coloca o espectador ao volante
O CAPACETE VERDE
com Bill Travers e Nancy Walters
A' noite, no palco, a atracção internacional «LECUONA CUBAN BOYS».

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
O MAIS BELO ESPECTÁCULO DO MUNDO

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 h. (M. 17 anos)
A GRANDE GUERRA
QUERIDO ASSASSINO

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 da tarde e 9.15 da noite (M. 12 anos)
Abel Gance apresenta
AUSTERLITZ
com um elenco monumental: Pierre Mondy, Martine Carol, Leslie Caron, Jean Marais, Gerard Pnilipe, Orson Welles, etc.

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma deslumbrante história de amor
F A N N Y
em Tecnicolor
com Leslie Caron e Maurice Chevalier
Todas as histórias de amor, reunidas numa só.

CONDES — Telefone 322523 (M. 12 anos)
A's 15.15, 18.15 e 21.30
O mais trepidante filme de amor e aventuras espectaculares em Dyaliscope e Eastmancolor
O CAPITÃO SEM MEDO
com Jean Marais no apogeu da sua gloriosa carreira e Ana-Maria Ferrero

ODEON — Telefone 326283
15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DE ENCHENTES
O 1.º ÊXITO DE SENSAÇÃO DA NOVA ÉPOCA
com o famoso filme em Cinemascope
PAIXÕES EM FOGO
com Ingiro Isbihara e Mije Kitahara
Uma história com muitos segredos proibidos.
Cor de Luxe (M. 17 anos)

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 (M. 12 anos)
O PIRATA DE PORTO BELO
A FEITICEIRA BRANCA

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
O MONTE DOS VENDAVAIS
O CASO DO MACACO VERMELHO

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
FÉRIAS EM ROMA
com Gregory Peck

IMPÉRIO — Telefones 555134/5
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
do discutido filme de BERGMAN
A FONTE DA VIRGEM
«Oscar» da Academia Americana

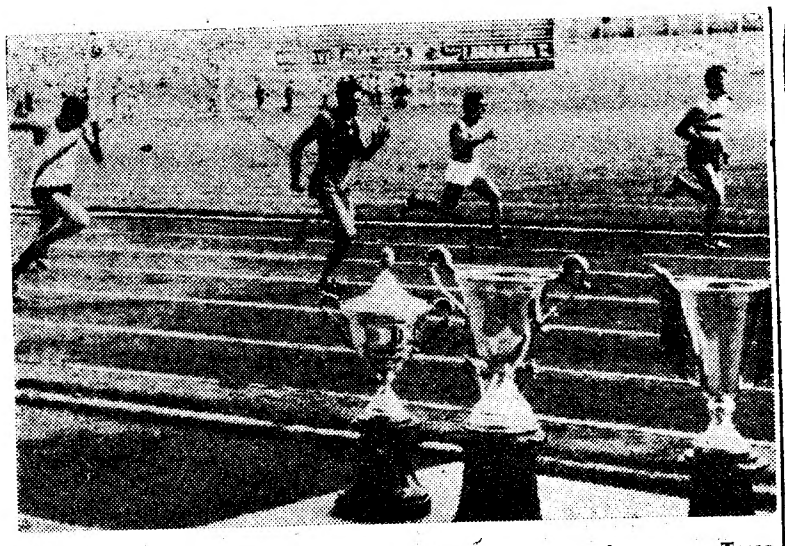
SÃO JORGE
PLATEIA 54153
BALCÃO 54154
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
O maior êxito cinematográfico do momento
Gary Cooper e Deborah Kerr em
O GUME DA NAVALHA
Em todas as sessões «REBOLA A BOLA».

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
IRRESISTÍVEL COMÉDIA
A HISTÓRIA DAQUELA NOITE
com Dean Martin — Shirley MacLaine
O filme mais bem vestido do ano

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Depois de «O CORCUNDA» e o «GRANDE CAPITÃO»
Agora o maior filme de capa e espada de todos os tempos
O CAPITÃO SEM MEDO
com Jean Marais e Ana-Maria Ferrero

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
O mais espantoso cataclismo de todos os tempos
OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPEIA
Uma colossal evocação histórica no faustoso ambiente da Pompeia pagã!
Com Steve Reeves e Cristine Kauffmann

ROYAL — Telefone 865037
A's 15 h. e 21 h. (M. 12 anos)
O SARGENTO NEGRO
ESCANDALO NA 1.ª PÁGINA



Um aspecto da final dos 250 metros. No primeiro plano, vêem-se as «Taças Federação e Associação», para os melhores corredores, através da tabela portuguesa de pontuação

Dois novos «records» e outro igualado

nas finais do torneio "O Primeiro Passo"

Organizado pelo Sporting Clube de Portugal, terminou, esta manhã, nas pistas de Alvalade, o torneio denominado «Primeiro Passo».

Nas provas finais há a registar dois novos «records» do torneio e outro igualado — os 2000 metros, com 5 m. e 54,8 s. e lançamento do peso, com 14,66 metros; o máximo igualado foi o dos 250 metros, com 30,3 s.

Foram autores destas proezas os atletas Domingues Luís (G. D. do Castelo); Humberto Freire (Sp. Travacinha) e António Neves Coelho (G. D. do Castelo), respectivamente, nos 2000 m., peso e 250 metros.

No final do torneio foram distribuídas as taças e as medalhas aos vencedores. Os dois melhores atletas através da tabela portuguesa de pontuação foram Leonel Carvalho (Sp. Travacinha), que nos 80 metros registou 9.3 s. que valem 770 pontos e Domingues Luís (G. D. do Castelo) com 5 m. e 54,8 s. nos 2000 metros, que equivalem a 750 pontos. Estes atletas receberam as taças «Federação» e «Associação de Atletismo».

Os três primeiros classificados em cada especialidade receberam medalhas, que foram entregues por várias entidades desportivas que desceram á pista no fim da competição.

Os resultados foram os seguintes:

Meias-finais de 80 metros — 1.º, Leonel Carvalho (Trav.), 9,3 s.; 2.º, António Mota (U. Op.), 9,5 s.; 3.º, José Guerra (Buc.), 9,6 s.; 4.º, Joaquim Vairinho (Tavira), 9,6 s.; 5.º, Germano Silva (Sp. Trav.), 9,6 s.; 6.º, Adelino Tavares (Sp. Trav.), 9,6 s.

700 metros — 1.º, Fernando Amador (Castelo), 1 m. e 49,6 s.; 2.º, Francisco Carvalho (Buc.), 1 m. e 49,7 s.; 3.º, Julio Dias (Castelo), 1 m. e 49,7 s.; 4.º, Candido Salgueiros (Sp. Trav.), 1 m. e 51,2 s.; 5.º, António Mira (Sp. Trav.), 1 m. e 51,8 s.; 6.º, Jorge Dias (Tavira), 1 m. e 52,4 s.

Meias-finais 250 metros—1.º, Alvaro Ribeiro (Sp. Trav.), 31,4 s.; 2.º, José Guerra (Buc.), 31,6 s.; 3.º, António Coelho (Castelo), 30,8 s.; 4.º, Joaquim Vairinho (Tavira), 31,6 s.; 5.º, Egas Meneses (Castelo), 32,2 s.; 6.º, José Freire (Sp. Trav.), 32,6 s.

Final 2000 metros — 1.º, Domingues Luís (Castelo), 5 m. e 54,8 s. (novo «record»); 2.º, Manuel Costa (Sp. Trav.), 5 m. e 55,6 s.; 3.º, José Barreto (Sp. Trav.), 6 m. e 1,60 s.; 4.º, Eduardo Machado (Castelo), 6 m. e 4 s.; 5.º, Aníbal Rodrigues (Sp. Trav.), 6 m. e 5,8 s.; 6.º, Jaime Lopes (Sp. Trav.), 6 m. e 6,8 s.

Final do lançamento do peso — 1.º, Humberto Freire (Sp. Trav.), 14,66 m.; 2.º, António Coelho (Castelo), 12,71 m.; 3.º, Custódio Teixeira (Tavira), 12,68 m.; 4.º, Jorge Ferreira (Castelo), 12,22 m.; 5.º, Luís Jorge (Buc.), 12,14 m.; 6.º, Alfredo Neves (Buc.), 11,44 metros.

Final 250 metros — 1.º, António Coelho (Castelo), 30,3 s. (record» igualado); 2.º, Alvaro Ribeiro (Sp. Trav.), 31 s.; 3.º, José Guerra (Buc.), 31,5 s.; 4.º, Egas Meneses (Castelo), 32 s.; 5.º, José Freire (Sp. Trav.), 32,1 s.

Final salto em altura — 1.º, Francisco Morais (Buc.), 1,65 m.; 2.º, António Mota (U. Op.), 1,60 m.; 3.º, Alfredo Esteves (Buc.), 1,60 m.; 4.º, José Nogueira (Sp. Trav.), 1,55 m.; 5.º, Domingos Miranda (U. Op.), 1,55 m.; 6.º, Renato Isidro (Tavira), 1,50 metros.

Final 80 metros — 1.º, Leonel Carvalho (Sp. Trav.), 9,3 s.; 2.º, António Mota (U. Op.), 9,5 s.; 3.º, Germano Silva (Sp. Trav.), 9,5 s.; 4.º, Adelino Tavares (Sp. Trav.), 9,7 s.; 5.º, José Guerra (Buc.), 10 s.; 6.º, Jorge Vairinho (Sp. Tavira), 10,2 s.

Final comprimento — 1.º, Leonel Carvalho (Sp. Trav.), 6,35 m.; 2.º, Humberto Freire (Sp. Trav.), 6,02 m.; 3.º, Carlos Calisto (Castelo), 6 m.; 4.º, José Nogueira (Sp. Trav.), 5,70 m; 5.º, Virgílio Moura (Sp. Tav.), 5,64 m..; 6.º, Luís Amaro (Tavira), 5,62 m.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Sporting Travacinha, 65 pontos; 2.º, Desportivo do Castelo, 43; 3.º, C. E. «Os Bucelenses», 25; 4.º, União Operária Santarem, 12; 5.º, Ginásio de Tavira, 8 pontos.

A equipa nacional de futebol

no treino desta manhã impressionou os observadores ingleses

LONDRES, 22. — A equipa de Portugal de futebol treinou-se durante hora e meia, esta manhã, no Lyons Sports Ground, em Sudbury, no Middlessex, a uns quinze quilómetros da capital. Sómente 17 dos 19 jogadores que vieram para o jogo contra a Inglaterra, na próxima quarta-feira, em Wembley, nele tomaram parte. Angelo, defesa esquerdo do Benfica, está levemente engripado. Ficou na cama no hotel. Angelo é suplente, mas a sua indisposição poderia afectar os outros jogadores.

A propósito Otto Glória afirmou:

— Não quero que qualquer dos meus jogadores se engripe e alguns deles já dão sinais de andarem constitpados.

Á sessão de ginástica assistiram poucas pessoas. Entre os presentes estava Roy Bentley, antigo avançado-centro da selecção inglesa e representante treinador da equipa do «Queen's Park Rangers» da terceira divisão britanica, que afirmou:

«Parece-me uma selecção bem preparada e penso que vai dar um trabalho dos diabos á equipa inglesa no jogo de quarta-feira».

Depois da sessão de ginástica Otto Glória resolveu efectuar um ligeiro treino no campo. Caía uma chuva forte. Os jogadores entregaram-se a «passagens» e pontapés á baliza.

Os futebolistas portugueses estiveram impressionantes, não só com a potência dos «tiros», como também pela sua capacidade de domínio da bola, sendo os chutos geralmente rentes á terra.

Terminada a sessão de treino Otto Glória declarou que estava muito satisfeito com o treino da manhã e que áparte Angelo, todos os jogadores estavam em plena forma. O treinador da equipa portuguesa acrescentou que o terreno do jogo era igual ao de Lisboa e não devia ter qualquer dificuldade para os jogadores.

Falando da célebre relva de Wembley, Otto Glória afirmou que era «magnifica mas espessa demais». «Espero que passem a cortadora de relva, antes do desafio», acrescentou.

O treino decorreu ao lado de uma linha do metropolitano e, ao chutar ás balizas, um português enviou a bola para os carris. Depois do treino, Cavém, o extremo-esquerdo da equipa nacional, trepou por cima da vedação para ir buscar a bola, mas foi chamado pelo treinador. «Vale mais comprar outra bola, disse Otto Glória, do que arriscar a vida». Um minuto depois efectivamente, passava um comboio sobre a bola e Cavém pôde ver que tinha escapado de boa.

Depois de almoçar no hotel, em Kensington, os jogadores visitarão de tarde a city. Fernando Peyroteo, seleccionador da equipa portuguesa tinha pensado levá-los ao salão automóvel, mas como estava fechado, passarão a noite no hotel. Treinam outra vez amanhã de manhã em Sudbury.—(F. P. e A. N. I.)

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram, hoje, os campeonatos de Lisboa, de basquetebol, da terceira divisão, de juniores e de infantis, com os encontros que forneceram os seguintes resultados:

3.ª Divisão

SÉRIE A
Cif, 24-Lisgás, 40
Rangel, 34-S. L. Lapa, 26
Santa Catarina, 42-B. Encarnação, 27
SÉRIE B
B. Hora, 43-P. Arcos, 28
Santos, 12-Campolide, 50
Pedrouços, 29-Moscavide, 24.

Juniores

SÉRIE A
Sporting, 38-Belenenses, 23
Cif, 21-Liberdade, 26
SÉRIE B
Algés, 21-Benfica B, 28
Combatentes, 19-Ateneu, 34
Sporting, 80-Encarnação, 13
SÉRIE C
Santos, fc.-Carnide, v.
Benfica, 113-Sacavenense, 34
Físicas, v. Pedrouços, fc.
SÉRIE D
R. Seco, 23-Nacional, 33
Queluz, 17-M. Pia, 25

Infantis

SÉRIE A
Sporting B, fc.-Belenenses, v.
Cif, 46-Liberdade, 4
SÉRIE B
Algés, 24-Benfica B, 13
Torres, 65-Ateneu, 5
Sporting, 67-Encarnação, 10
Lapa, 25-C. D. U. L., B, 14
SÉRIE C
Benfica, v.-Sacavenense, fc.
Campolide, v.-Moscavide, fc.
SÉRIE D
Queluz, 29-M. Pia, 4

Armando Aldegalega, do Sporting, novo «recordman» da corrida das 3 léguas

Armando Aldegalega do Sporting

novo recordista das 3 léguas

Juntamente com as provas do torneio «O Primeiro Passo», a Associação de Atletismo de Lisboa, fez disputar uma competição extra — os 15 quilómetros em pista, numa tentativa de melhorar o máximo das 3 léguas, que pertencia ao atleta do Benfica, José Araujo.

Apenas dois atletas alinharam á partida: Armando Aldegalega e Álvaro Conde, o segundo desistiu da prova aos 10 quilómetros.

Armando Aldegalega, o segundo melhor fundista português, conseguiu não só melhorar o «record» nacional naquela distancia, mas também, alcançar um tempo extraordinário — 48 m. 9,8 s.

Tal qual como Manuel de Oliveira, do Sporting, arrebatou um a um os «records» de Faria, agora, Armando Aldegalega, propõe-se, chamar a si, também, um a um os máximos de José Araujo. A luta pela posse destes «records» começou hoje e com êxito assinalado.

Na prova de senhoras, os 100 metros, Francelina Anacleto, do Sporting, registou 13,8 s.

CICLISMO

António Acursio (amadores) Ildefonso Esteves (iniciados) e Manuel Joaquim (populares) vencedores das provas do Benfica

No arruamento circundante do Estádio da Luz, realizaram-se, esta manhã, organizadas pelo Benfica, duas provas de ciclismo, que reuniram 15 corredores, todos em representação daquele clube.

Os populares percorreram 25 voltas, num total de 24,210 quilómetros, tendo a ordem de chegada sido a seguinte:

1.º, Manuel Joaquim, 40 m. 39 s.; 2.º, Humberto Amaro; 3.º, José Albino Santos; 4.º, António Mendes Simões; 5.º, Francisco Nogueira; 6.º, Isidoro Constantino; 7.º, Amadeu Tomé.

Por sua vez os amadores percorreram 40 voltas, no total de 40,350 quilómetros. A classificação ficou assim estabelecida:

1.º, António Acurcio, 1 h. 5 m. 11 s. (uma volta de avanço); 2.º, António Ramos, 1 h. 6 m. 10 s.; 3.º, Vitor Serra, m. t.; 4.º, Vicente Rolho, 1 h. 7 m. 41 s. Desistiu António Jacinto.

A classificação dos iniciados, que fizeram percurso identico ao dos amadores, foi a seguinte: 1.º, Ildefonso Esteves, 1 h. 6 m. 10 s.; 2.º, Florencio Silva, m. t.; 3.º, Manuel Gonçalves, 1 h. 7 m. 41 s.

HIPISMO

As Jornadas Hípicas prosseguiram hoje no Campo Grande

No momento em que encerramos esta edição estão a realizar-se, no hipódromo do Campo Grande, as provas da segunda jornada do Campeonato de Portugal de Juniores, englobadas nas Jornadas Hípicas, organização da Sociedade Hípica Portuguesa.

As provas, que estão a decorrer com muito interesse, prosseguem nos próximos dias 28 e 29 do corrente.

Corrida de touros

a favor do Natal do Soldado

Realizou-se esta tarde, no Campo Pequeno, uma corrida de touros a favor do Movimento Nacional Feminino, integrada na Campanha do Natal do Soldado. O Chefe do Estado assistiu a esta corrida, que ontem, em jornais da manhã e da tarde, por lapso, foi anunciada para as 22 horas, sem que do facto sejam responsáveis os serviços de publicidade da empresa do Campo Pequeno.

O Porto desportivo

As competições desportivas de hoje, de manhã

PORTO, 22 (Pelo telefone) — Hoje, de manhã, continuaram a disputar-se as diversas competições desportivas, cujos resultados foram os seguintes:

Futebol

CAMPEONATO DE JUNIORES — *Série A:* Foz-Progresso, 1-2; Ramaldense - Desp. Portugal, 2-0; Académico-Leixões A, 0-0; Boavista A-Leça, 1-2; *Série B* — Castelo-Leixões B, 6-1; Boavista B-Sr.ª da Hora, 1-0; Varzim-Maia, 2-3; Padroense-Salgueiros, 1-1; *Série C* — Freamunde-Aves, 5-1; Paços Ferreira-Aliados, 2-0; *Série D* — Vilanovense-Gervide, 3-1; Avintes-Sandinense, 3-5; Oliv.ª Douro-F. C. Porto, 0-7; *Série E* — Serzedo-Canidelo, 2-1; Candal-Coimbrões, 5-1; S. Félix-Perosinho, 5-2.

Basquetebol

CAMPEONATOS REGIONAIS — *I Divisão:* Fluvial-Educ. Física, 30-50; F. C. Porto-Guifões, 73-35; Leça-Vilanovense, 24-36.

Os jogos da II Divisão foram adiados devido ao mau tempo.

Andebol

CAMPEONATOS REGIONAIS — *Divisão de Honra:* Padroense-Vigorosa, 4-6; Figueirense - Salgueiros, 5-7; F. C. Porto-C. D. U. P., 9-8; Vilanovense-Boavista, 6-9; *I Divisão:* Bomfim-Académico, 6-9; Coimbrões-Maia, 7-10; Sr.ª da Hora-Progresso, 11-3; *Reservas:* Padroense-Vigorosa, 6-8; Figueirense - Salgueiros, 7-6; F. C. Porto-C. D. U. P., 3-5; *Juniores:* F. C. Porto-Figueirense, 10-0; Salgueiros - Vigorosa, 9-4; C. D. U. P.-Vilanovense, 2-6.

O 4.º CONCURSO DE «TOTOBOLA»

- **659.645 matrizes**
- **2.387.244 apostas**
- **1.650 contos em prémios.**

659 645 matrizes (mais 44 950 que no concurso anterior) e 1650 contos de prémios, no 4.º concurso do Totobola. No departamento das Apostas Mutuas Desportivas principiou ontem, ás 8 da manhã, a contagem das matrizes que terminará amanhã.

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, qualsquer que sejam as importâncias com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores prèviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

DESPORTOS

OS «NACIONAIS» DE FUTEBOL recomeçam no próximo domingo

Prosseguem no dia 29 do corrente os Campeonatos Nacionais de Futebol das 1.ª e 2.ª Divisões, hoje interrompidos por causa da preparação da equipa nacional que na quarta-feira defronta a Inglaterra.

A 4.ª jornada dos «Nacionais» inclui os seguintes jogos:

1.ª Divisão

Académica - Belenenses, Lusitano-Olhanense, F. C. Porto-Salgueiros, Atlético-Leixões, Cuf-Sporting e V. Guimarães-Beira Mar.

O encontro Benfica-Sporting da Covilhã disputa-se no dia 28, á noite.

2.ª Divisão

ZONA NORTE — Vianense-Feirense, Torriense-Braga, Peniche-Oliveirense, Boavista-Marinhense, Sporting de Espinho-Caldas, Sanjoanense-Vila Real e Castelo Branco-Cernache.

ZONA SUL — Lusitano V. R.-Beja, Alhandra-Seixal, Sacavenense-Barreirense, V. Setubal-Montijo, Campomaiorense - Olivais, Farense-Oriental e Portimonense-Cova da Piedade.

Benfica e Sporting mantêm a invencibilidade ao cabo de seis jornadas *no "Distrital" de juniores*

Com os desafios respeitantes á sexta jornada da fase inicial, prosseguiu, esta manhã, o Campeonato de Lisboa de Juniores.

Como já vai sendo hábito, jornada após jornada, as equipas mais fortes continuam a manter a sua supremacia em relação aos agrupamentos mais modestos.

Nos jogos de hoje, na série A, o Sporting foi ao Estoril alcançar um excelente triunfo enquanto o Atlético, em casa, frente aos casapianos, não logrou melhor do que um empate.

O Algés venceu com toda a naturalidade e o Amadora e o Palmense não foram além da igualdade.

Entretanto, na série B, o Benfica e o Belenenses alcançaram robustos triunfos não permitindo ainda, desta vez, que as suas redes fossem tocadas.

O Olivais venceu bem o Alhandra e o Charneca e o Torriense empataram a quatro golos, marca pouco usual em futebol.

Os resultados da jornada foram os seguintes:

SÉRIE A

Atlético-Casa Pia	0-0
Algés-Tarujense	2-0
Amadora-Palmense	1-1
Estoril-Sporting	0-3

SÉRIE B

Olivais-Alhandra	3-1
Charneca-Torriense	4-4
Vilafranquense-Belenenses.	0-6
Benfica-Sacavenense	7-0

Após esta jornada as classificações passaram a ser as seguintes:

SÉRIE A — 1.º, Sporting (19-2), 18 pontos; 2.º, Atlético (17-4), 15 p.; 3.º, Estoril (7-5) e Casa Pia (10-8), 14 p.; 5.º, Algés (13-10), 12 p.; 6.º, Palmense (7-15), 9 p.; 7.º, Tarujense (0-15 e Amadora (6-20), 7 pontos.

SÉRIE B — 1.º, Benfica (39-0), 18 pontos; 2.º, Belenenses (26-0), 17 p.; 3.º, Torriense (16-11), 13 p.; 4.º, Olivais (11-11) e Sacavenense (12-15), 12 p.; 6.º, Vilafranquense (13-14), 9 p.; 7.º, Charneca (7-35), 8 p.; 8.º, Alhandra (3-22), 7 pontos.

O Charneca, clube modesto mas de alevantado idealismo, sempre pronto, na medida das suas possibilidades, a servir o desporto, mantém no futebol, uma presença valiosa de que a sua equipa de juniores é um exemplo a salientar. A imagem documenta uma fase do jogo hoje disputado entre o Charneca e o Torriense

O Benfica venceu o Sporting por 10-7, no primeiro jogo *do "Regional" de handebol*

Começou a disputar-se esta manhã o 31.º Campeonato de Lisboa de handebol de onze da 1.ª Divisão.

Por capricho do sorteio, defrontaram-se logo na 1.ª jornada as equipas do Benfica e do Sporting, exactamente as que reunem melhores possibilidades.

Deste encontro damos a seguir ligeiros apontamentos:

Jogo na Picheleira com bastante assistência. Sob a direcção de Carlos Diniz, os dois grupos formaram:

BENFICA: Domingos; Cardoso e Laranjeira; Carlos Alberto, Pedroso (ex-Sporting) e Pintado; Aníbal, César, Hermínio (ex-Sporting), Florival (ex-Oriental), Godinho (ex-M. Pedral) e Plácido.

SPORTING: Domingos; Mesquita e Pincho; Pardal (ex-Oriental), Agostinho e Alemão; Feist, Carvalho, Aires, Pereira de Sousa, Patrício e Branco.

Com a meia-defesa do Sporting positivamente a abrir por todos os flancos, os «encarnados» chegaram depressa a 3-0, com tentos de Hermínio (2) e Pintado.

O Sporting diminuiu depois por intermédio de Carvalho e Patrício, mas até ao intervalo o Benfica voltou á mó de cima e ao fim da meia hora o resultado era de 6-3. Mais três golos de Hermínio, Florival e César contra um apenas dos «leões» marcado por Feist. Na 2.ª metade em pouco o cariz da partida se modificou, a não ser um escasso período em que o Sporting apenas perdia por 7-8, mas ao fim o «score» cifrava-se em 10-7 para o Benfica. Marcadores na 2.ª parte: César (2), Pintado e Hermínio pelo Benfica e Aires (2) Feist e Patrício pelo Sporting. Vitória certa da melhor equipa em campo. Trabalho apenas razoável de Carlos Dinis. Em 2.ª o Benfica ganhou também por 6-3.

★

Em Marvila o Liberdade F. C. derrotou o Oriental por 7-3 e na Cova da Piedade, o Alverca venceu o grupo da «casa» por 13-9.

A hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se no Restelo o encontro Belenenses-Almada.

RAGUEBI

O Benfica venceu o Sporting (9-8)

A contar para a taça «Adriano Natividade», em raguebi, defrontaram-se, esta manhã, no Campo Grande, as equipas do Benfica e do Sporting, que sob a orientação de Antero de Oliveira, apresentaram as seguintes constituições:

BENFICA — Cabrita; T. Borges, Hardwick, Henrique Manuel, Polónio (Indalécio); Nobre Edgar e Caldas; Fonseca e Valido; Bruno e Couto (Freitas); Almeida, D. Borges e Tenreiro.

SPORTING — Valente; Américo, Fiuza, Crespo, Honório, Grássio e Correia; Almiro, Lucas e Sílvio; Rodrigues e Fuertes; Amaro, Salomão e Monteiro.

O jogo foi muito bem disputado e, ao intervalo, os «encarnados» venciam por 6-5.

Os pontos dos vencedores foram marcados por Domingos Borges (6) e Henrique Manuel (3).

Crespo (5) e Correia (3) fizeram os pontos dos «leões».

HÓQUEI EM PATINS

A Académica de Espinho participará na fase final do Campeonato Nacional

Em Vila Nova de Gaia, defrontaram-se pela 3.ª vez, as equipas da Académica de Espinho e da Sanjoanense na fase de apuramento para o Campeonato Nacional.

A Académica de Espinho venceu, por 4-1, pelo que participará na fase final do referido torneio cujo começo está marcado para o próximo dia 25.

O MADUREIRA já não jogará em Portugal

RIO DE JANEIRO, 22. — Nos meios desportivos cariocas causou grande sensação a decisão tomada por José da Gama, presidente do Futebol Clube Madureira, de se demitir do seu cargo e cancelar, simultaneamente, a partida da equipa que ontem deveria ter seguido ás 16 horas, de avião, para Lisboa, a fim de disputar hoje, domingo, um encontro com o Futebol Clube do Porto. De Portugal, a equipa do Madureira seguiria para a Espanha e outros países da Europa, onde permaneceria durante três meses para disputar diversos jogos.

José da Gama, que se encontra em Lisboa, em declarações feitas á United Presse International, acerca do assunto, afirmou: «A minha decisão foi motivada por considerar que pessoas afectas ao clube tiveram, durante a minha ausência, atitudes que muito me desgostaram.—(A. N. I.).

Georgette van der Elst e Eduardo Ricciardi

vencedores da taça «Dunlop», em Golfe

No Clube de Golfe do Estoril, prosseguiu, ontem, a disputa da taça «Dunlop».

As classificações foram as seguintes: 1.º, Georgette van der Elst e Eduardo Ricciardi; 2.º, Maria Luísa Pablo e José Rodrigues Pablo; 3.º, Maria de Lurdes Leão e Manuel Leão, Mildred Thompson e Joséph Thompson e Carmen Mantero e Leonardo de Castro Freire; 6.º, Maria Amélia Sousa Lara e Leon Stafford; 7.ª, Julia Nairu e James Nairu; 8.º, Maria Elcock e Luís Pinto Basto; 9.º, Jeanne Ragen e James Ragen; 10.º, Flora Stafford e Jorge de Figueiredo; 11.º, Maria Angel Bastos e Duarte Espírito Santo; Salette Melo e F. Burnay de Mendonça, Eliane Cordier e Fernando da Costa Cabral; 14.º, condessa de Seisal e conde de Menthon, Margaret Plemons e Arnold Plemons, condessa de Menthon e Carlos Dargent, Helene Landeseadel e Robert Landseadel, Vidla Bajan e Virgílio de Sousa; Ruth Fricker e Gordon Riddel, June Hamann e Neil Thompson e Margaret Pontifex e M. D. Pontifex.

O Grupo Desportivo do Barreiro tem uma nova sede

BARREIRO, 22 (Pelo telefone) — O popular Grupo Desportivo do Barreiro, fundado em 1956, que se dedica á prática e desenvolvimento do ciclismo, tendo já participado em diversas provas, nas quais ganhou 60 troféus, inaugurou, esta manhã, a sua nova sede, que se situa no numero 210, A, da Rua Aguiar, e se compõe de várias e uteis divisões, devidamente apetrechadas para o fim em vista.

A inauguração foi modesta. Sem alardes. As portas da nova sede foram abertas, seguindo-se a visita ás várias dependências, arranjadas com muito gosto.

Este melhoramento fica-se devendo ás facilidades concedidas pelo dono do prédio e, também, ao profícuo trabalho dos srs. Jacinto Nicola, Ramiro Baptista Rocha, José Vaz, Mário Guerreiro e Silvino Preto.

Duas boas sessões de pugilismo amador

As duas sessões de pugilismo ontem efectuadas, respectivamente, em Almada e na sede do Vitória Clube de Lisboa, vieram provar mais uma vez, a indiscutível popularidade do pugilismo.

A chuva, em Almada, não afastou um publico entusiasta que seguiu, animadamente, todos os combates e no Vitória o espectáculo agradou, plenamente, pelo que estamos certos de que não faltarão assistentes para sessões futuras. Julio Correia, Portugal Nunes e Alfredo Ribeiro apresentaram-se em condições anunciadoras de boas exibições nas pugnas internacionais que os esperam. Entre os pugilistas do Ginásio do Sul, Domingos Santos, o melhor sob o aspecto técnico, Raul Marques e Arlindo Correia, iguais em valentia e combatividade, foram os que mais se distinguiram.

De lamentar a infeliz atitude de Carlos Martins, que não podendo com o melhor jogo de Correia lhe deu uma cabeçada, sendo desclassicado. Era muito mais desportivo ter desistido...

O publico de Almada teve, também, atitudes pouco recomendáveis, mas de desculpar, pois são filhas da sua profunda ignorancia quanto ás leis do pugilismo, que não é pancada com luvas mas sim um desporto com regras e regulamentos. Felizmente, o bom-senso de alguns impediu que não se passasse de gritos e assobios.

Os resultados técnicos da sessão foram os seguintes:

Combates em 3 assaltos de 2 minutos: João Marques (Ginásio do Sul) venceu por pontos Manuel Monteiro (Benfica) após um duro e movimentado combate.

José Maria Costa (Benfica) e Arlindo Correia (Ginásio do Sul) fizeram «nulo», embora a vitória do benfiquista fosse de aceitar.

Hernani Cardoso (Benfica) venceu por pontos Eduardo Vieira (Ginásio do Sul que acabou á beira do K. O.

Alfredo Ribeiro (Benfica) venceu Mário Correia (Ginásio do Sul) por pontos, graças á sua melhor presença no rinque, técnica e correcção.

Combates em 4 assaltos:

Domingos Santos (Ginásio do Sul) venceu por pontos Joaquim Almeida (Benfica) por boa margem, pois só perdeu um assalto.

Julio Correia (Benfica) venceu Carlos Martins (Ginásio do Sul) por desclassificação ao 3.º assalto.

Portugal Nunes (Benfica) venceu por larga margem Raul Marques (Ginásio do Sul) que apenas foi valente.

Dirigiram os combates com acerto e autoridade António Fontes e Fernando Descamps.

*

A' mesma hora da sessão de Almada, efectuou-se outra na sede do Vitória Clube de Lisboa, na qual participaram pugilistas do clube organizador, do Lusitano da Mouraria e do Rio de Janeiro. A lotação da sala foi esgotada e os combates foram muito interessantes de seguir, tendo sido o melhor de todos o disputado entre António Vilela (Vitória) e António Melo (Rio de Janeiro), que o primeiro ganhou por pontos em 3 assaltos. Nos restantes verificaram-se os seguintes resultados:

Vítor Ferreira (Lusitano Mouraria) venceu Rui Freitas (Vitória), por desistência ao 2.º assalto; José Alves (Vitória) venceu por pontos em 3 assaltos João Felgueiras (L. Mouraria); Aníbal Silva (Vitória) venceu Carlos Silva (L. Mouraria) por abandono ao 3.º assalto; Frederico Sousa (L. Mouraria) venceu Eduardo Neves (Vitória) por K. O. técnico ao 3.º assalto. O pugilista do Vitória sofreu rotura de uma arcada.

Manuel Antunes (Vitória) venceu por K. O. técnico ao 3.º assalto António Paulino (L. da Mouraria). A fechar a sessão Fernando Tavares (Vitória) e Augusto Antunes (L. Mouraria) fizeram uma exibição dirigida por Pierre Charles. Os restantes combates foram dirigidos por Julio Martins, Henrique Chança, David Ferreira e António Costa que se houveram a contento.

«Sugar» Robinson com 41 anos de idade voltou a vencer

NOVA YORK, 22 — O pugilista norte-americano «Sugar» Ray Robinson, de 41 anos, que foi campeão dos «médios» cinco vezes e uma vez dos «meios-médios», venceu aos pontos, por unanimidade, o seu compatriota Denny Moyer, de 22 anos, num combate de dez assaltos disputado no Madison Square Garden.

Ao prélio assistiram mais de quinze mil espectadores que aclamaram delirantemente o vencedor, que está em excelente forma e em plena recuperação.

Robinson prepara-se activamente para disputar de novo o título dos «meios-médios».

Denny Moyer é um excelente pugilista e dos trinta e cinco combates que disputou ganhou trinta. — (A. N. I.).

Os candidatos da oposição do Porto vão dirigir um manifesto *aos seus eleitores*

Os candidatos de oposição democrática pelo círculo eleitoral do Porto, comunicam:

Que está a ultimar-se a redacção de um manifesto a dirigir ao eleitorado do distrito, independente do que respeita em especial á cidade do Porto — e no qual vão ser focados os mais instantes problemas relacionados com a saude e salubridade publicas, a profilaxia, o urbanismo, o ensino, a educação e a cultura, a previdência e a segurança sociais, a habitação, os regimes alimentares, o trabalho, os salários, etc., etc.

Que para a definitiva elaboração do programa ou calendário das sessões de propaganda, a realizar-se nos diversos concelhos do círculo do Porto, a que se têm referido muitos dos eleitores que apoiam as candidaturas da oposição, se torna necessário conhecer, préviamente, as datas prováveis em que possam efectuar-se, de acordo com a cedência dos apropriados locais.

Que o mandatário dos candidatos oposicionistas foi já notificado dos recursos interpostos para o Supremo Tribunal Administrativo, estando já a ser elaborada a competente resposta, minutada pelo causídico dr. Eduardo Ralha.

De um dos recursos, está constituido advogado o dr. António Pedro Pinto de Mesquita, presidente da comissão distrital da União Nacional; no outro recurso, está o reclamante e recorrente em causa própria.

No Governo Civil, foi apresentado anteontem um requerimento, para a primeira sessão de propaganda dos candidatos oposicionistas, a realizar ainda esta semana, em local a designar, de acordo com o resultado das diligências em curso.

O caso do Rádio Clube e da propaganda da lista de oposição no Porto

Recebemos o seguinte comunicado da oposição democrática do Porto:

«A' carta que lhe foi endereçada em 12 do corrente, respondeu agora (com data de 20) a direcção do Rádio Clube Português, transmitindo a deliberação tomada em sessão do passado dia 13. E' como se segue o teor da resposta enviada a um dos candidatos da oposição democrática:

«Em anteriores períodos eleitorais, quando estavam em causa unicamente divergências e dissídios entre portugueses, Rádio Clube Português nunca fez ele próprio propaganda a favor de qualquer candidato ou de qualquer lista. Mas facultou a todos e em condições idênticas a utilização dos seus emissores para a transmissão da propaganda dos seus candidatos. Porém, hoje estamos em guerra e a primeira aspiração da Nação é vencê-la. Perante essa necessidade, há que considerar secundário tudo o mais. Estando Portugal a combater pela integridade do território nacional e pela sua sobrevivência como nação independente e próspera, é de importancia capital que todos os portugueses estejam firmemente unidos quanto á política do País nos seus três aspectos hoje fundamentais da defesa nacional, da administração ultramarina e da atitude perante os ataques na O. N. U. Quanto a esses três aspectos a política nacional só pode ser a que o Governo vem seguindo com dignidade e firmeza, porque ela é-lhe ditada pelos sentimentos do povo português que sem duvida, não admitiria que se abandonassem indefesos os nossos irmãos de Angola e de todo o nosso Ultramar, quando atacados por hordas de assassinos armados e impulsionados pelo estrangeiro. Na hora presente há que tomar posição, clara e firmemente, de apoio á política do Governo da Nação quanto a esses três aspectos fundamentais; quem o não fez até hoje não oferece garantia de o fazer amanhã; qualquer discordancia ou a simples falta de apoio a essa política, pode prejudicar o êxito das nossas armas ou da nossa diplomacia. As divergências devem ser caladas por patriotismo, pois só podem enfraquecer a posição do País e, portanto, favorecer os seus inimigos. Pelas razões expostas, Rádio Clube Português julga servir melhor o superior interesse nacional, não transmitindo no próximo período eleitoral qualquer propaganda das candidaturas que não dão garantias de defender aquêles aspectos fundamentais da política portuguesa. E assim o resolve».

E' evidente que em referência á carta transcrita nos assiste o direito de repelir com veemência o que nela possa haver de insinuação maldosa ou de denuncia calculada e de lamentar o tom polémico e faccioso com que foi redigida. Mas porque o estilo e as intenções do escrito mais não merecem do que a repulsa de todos os oposicionistas, apenas alguns comentários se passam a aduzir em nome dos candidatos da oposição democrática.

Antes de mais, importa declarar que não recebem lições de patriotismo aqueles que em toda a sua vida têm lutado e sofrido pela dignificação do povo português, luta travada sem outras armas que não sejam as da inteligência, as de um ideal, as da honradez e as do amor á Pátria.

Ninguém nos pode acusar de oportunismo, negocismo, monopolismo ou tubaronismo. São combatentes desinteressados de benesses que defendem princípios e não intenções, que não calam a sua voz perante o ódio, a injustiça, a cegueira e a prepotência. Não se rendem á cobardia do silêncio ou do conformismo, arrostando com todos os riscos que os espreitam, porque nesta hora grave para todos os portugueses os unicos interesses que têm a acautelar são os da própria nacionalidade.

As considerações uma vez mais repetidas acerca de uma «unidade» imposta, foram já lucidamente comentadas no comunicado dos monárquicos independentes: «A unidade que se exige é uma falsa unidade, estruturada na desistência do homem e na abdicação das ideias, na decadência do carácter nacional».

De resto, a marcha para a unidade, de olhos postos nos superiores desígnios da Pátria, está a ganhar mais corpo e alma, força e coesão, nos propósitos que inspiram os portugueses livres. E' a unidade de todos os republicanos e democratas, dos «desiludidos» do regime, dos monárquicos independentes, dos católicos progressivos que pretendem ver a Igreja «descomprometida» em relação aos métodos de governação totalitária. E' a unidade afirmada contra o Governo por uma grande e consciente parte da Nação que anseia por demonstrar de modo insofismável ser a maioria em eleições que representem a vontade o sentir de todos os portugueses. E' da consulta ao eleitorado, feita sem demagogias ou partidarismos, com o espírito isento e sem outras preocupações que não sejam o bem da grei que pode resultar a autêntica unidade nacional. A oposição democrática espera que os microfones do Rádio Clube Português sejam postos ao serviço desta unidade que «só existe por consentimento e nunca por imposição», unidade essa que «não pode consistir no afastamento do convívio político de todos aqueles que não aceitam a mística e o enquadramento do Estado omnipotente».

Regeitada a autorização para uma sessão de propaganda a favor da lista de oposição por Braga, que não foi aceite

BRAGA, 22. — (Pelo telefone). — Os candidatos da lista de oposição que foi rejeitada pelo governador civil de Braga, dirigiram um telegrama aos candidatos da oposição em Moçambique, redigido nos seguintes termos:

«Condidatos de oposição em Braga confiantes no grande significado patriótico que representa a vossa participação na actual campanha dirigem efusivas saudações democráticas e votos de triunfo eleitoral».

O telegrama foi endereçado ao dr. Almeida Santos.

O governador civil, em data de 19 do corrente mês, indeferiu um requerimento dos candidatos da mesma lista para efectuarem uma sessão de propaganda em Fafe. O indeferimento é motivado «não só por ainda não ter sido declarada oficialmente aberta a campanha eleitoral, mas igualmente porque, tendo sido rejeitada a lista C para propaganda de cujos candidatos foi requerida a autorização, não há lugar a qualquer propaganda a favor desses candidatos».

A sessão de propaganda dos candidatos da oposição na quarta-feira em Aveiro

AVEIRO, 22. — (Pelo telefone). — Na quarta-feira, á noite, efectua-se no Cine-Teatro Avenida uma sessão de propaganda dos candidatos da Oposição por este círculo. Serão oradores, além dos candidatos, os drs. Julio Calisto e Manuel da Costa e Melo.

A mesa da sessão será presidida pelo sr. dr. Pompeu Cardoso, nela participando os drs. Julio Calisto, Alcides Strecht Monteiro, José Rodrigues, Mário Sacramento, Manuel dos Santos e capitão Joaquim José de Santana.

Na terça-feira, á noite, efectua-se uma conferência de Imprensa para a qual são convidados os representantes de todos os jornais.

Foram notificados os proponentes *das listas de oposição* sobre que há recursos pendentes para apresentarem as alegações

O Supremo Tribunal Administrativo já notificou os primeiros proponentes ou os candidatos-mandatários das várias listas de oposição sobre as quais houve recursos para o Supremo Tribunal Administrativo para apresentarem nesse tribunal, no prazo de cinco dias, as suas alegações.

As notificações foram feitas pelo correio, com aviso de recepção. Para a lista da oposição de Lisboa, foi notificado o primeira signatário-proponente, sr. Vítor Branco. Não se sabe ainda quem será o advogado que apresentará as alegações que serão entregues até quinta-feira. O recurso visa os capitães reformados srs. Augusto Casimiro e Sá Vieira.

Da lista de Santarém foi notificado o candidato-mandatário dr. Luís da Camara Reis, devendo as alegações fer feitas pelo candidato dr. Orlando Pereira, advogado em Abrantes.

A notificação para a lista de Coimbra ainda não foi entregue. Encontra-se a respectiva carta, com aviso de recepção nos correios de Coimbra, devendo ser entregue amanhã ao candidato-mandatário dr. Fernando Lopes, que elaborará e subscreverá as alegações.

Para a lista de Aveiro foi ontem notificado o dr. Manuel das Neves, candidato-mandatário, que também apresentará as alegações. Estas deverão ser entregues já amanhã.

Para a lista do Porto a notificação foi feita ao dr. Eduardo Ralha. São advogados nos recursos o dr. Eduardo Ralha e o presidente da comissão distrital do Porto da União Nacional, dr. António Pinto de Mesquita.

A notificação para a lista recusada em Braga foi feita ao candidato dr. Vítor de Sá, devendo as alegações ser apresentadas pelo dr. José Salgado.

Como se sabe os motivos dos recursos fundam-se no facto de haver entre os candidatos funcionários publicos aposentados ou oficiais reformados que para o efeito não pediram autorização ministerial; e nos termos em que foi feita a declaração de aceitação da constituição por parte de alguns candidatos.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços, compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

O requerimento dos c enviado ao ministro de Estado

Publicamos, a seguir, o texto do requerimento que os candidatos de oposição pelo distrito de Lisboa dirigiram, em nome de todos os candidatos de oposição democrática, ao ministro de Estado adjunto ao Presidente do Conselho.

«Os candidatos oposicionistas republicanos resolveram que os seus primeiros passos nesta campanha eleitoral fossem: a apresentação á Nação de um Manifesto servindo a dar conta das razões por que se candidataram e dos princípios básicos em que assenta a conduta a seguir, e a apresentação ao Governo duma série de reclamações, que entendem em consciência todas de deferir, destinadas a facultarem-lhe o exercício digno do mandato implícito que receberam ao candidatarem-se. Este ultimo documento, que é o presente, foi entendido que se dirigisse a Vossa Excelência.

Sabemos, e com tristeza o verificamos, que não só os antecedentes próximos, mas até alguns casos ocorridos nos períodos pré-eleitoral e eleitoral, não são de molde a criar aquele clima de confiança julgado indispensável para que seja frutuosa, em conjuntura de tanta responsabilidade, a consulta popular. Anotam-se alguns factos, pela ordem cronológica, aquela que lhes vai conferindo verdadeiro significado: 1.°, prisão de vários democratas dos mais destacados da Oposição, ligados á preparação das tarefas eleitorais, com o fundamento da sua responsabilidade estar presa ao «Programa para a Democratização da Republica», documento, este, por sua vez lógicamente importante no desenrolar da campanha; 2.°, a verificação que, entretanto, foi sendo feita por vários, duma injustificada supressão de nomes nos cadernos eleitorais, acto que foi ao ponto, num caso concreto, no distrito de Setubal — eleitor dr. Querubino Martins — do corte ter sido feito de ultima hora, visto que o interessado tinha, durante o período em que os cadernos estão patentes, verificado a existência da sua inscrição; 3.°, indeferimento, pelo Ministério da Marinha, do requerimento para obter autorização de candidatura a determinado oficial da Armada, capitão-tenente Belmarço Costa Santos, quando o procedimento havido com camaradas seus, inscritos nas listas da União Nacional, foi oposto áquele; 4.°, recusa da aceitação de certas listas de candidatos, por Braga, Santarém e Lisboa (monárquicos liberais), a partir de argumentação que dá aso a fundamentadas reclamações, aliás pendentes; 5.°, intimidações e repressão policiais no ambito desta campanha a iniciar, nomeadamente em Alpiarça, onde na madrugada de 13 algumas dezenas de pessoas foram presas, das quais sete proponentes da lista pelo círculo de Santarém.

Repete-se que, com tal ambiente é de admitir certo desanimo quando a conseguir o clima atrás referido e o deferimento do que se requer, agora, para acautelamento dos direitos de todos. Nem por isso, os candidatos se julgam desobrigados de representar ao Governo e de tentar, até ao fim, a promulgação das medidas asseguradoras daqueles direitos. Esta a intenção, Senhor Ministro, do presente documento que versará três tipos de questões: a) as que ficam directamente ligadas á execução da lei eleitoral e respeitam as garantias dos candidatos e eleitores; b) as que se referem a um conjunto de circunstancias, julgadas irregulares que cabe nas atribuições do Governo modificar de pronto; c) as que se referem á crítica de certas disposições governativas que nos permitimos apreciar nos domínios da própria lei, que a todos comanda, e do direito aplicável.

a) Quanto ás questões ligadas ao processo eleitoral:

1.° — *Sobre Cadernos Eleitorais e sua consulta:*

Porque tal não é contrariado pela Lei vigente, e porque tem sido verificado que á União Nacional têm sido facultados os cadernos do recenseamento eleitoral sem que tenham sido passadas certidões pelas autoridades responsáveis, como se alcança dos livros de registo respectivos, e porque a mesma União Nacional se dirige, sem qualquer embaraço aos eleitores efectivamente inscritos, distribuindo-lhes os seus boletins de voto, reclama-se:

a) — Que sejam remetidos até 15 dias antes da eleição, cópias autênticas dos cadernos eleitorais aos mandatários das listas de candidatura ou, na falta destes, ao candidato encabeçando cada uma dessas listas;

b) — No caso de não poder ser atendida esta reclamação, que os mesmos cadernos estejam patentes com o mínimo de 15 dias antes da data da eleição, nas sedes das respectivas Juntas de Freguesia, de forma a abranger todas as Assembleias de voto a ela correspondentes.

Isto porque a experiência demonstra ser tecnicamente impossível proceder á cópia dos cadernos nas sedes dos Governos Civis.

2.° — *Sobre fiscalização do acto eleitoral:*

Constituição das mesas das Assembleias de voto:

Como na Lei eleitoral (dec.-Lei N.° 37 570) nada se dispõe quanto á representação dos candidatos submetidos ao sufrágio, nas mesas das Assembleias de voto, a mais elementar consideração de sinceridade nas eleições, para usar dos termos expressos nas declarações da O. N. U. a que o Estado Português está vinculado, exige que:

a) — Aos presidentes das mesas das Assembleias de voto seja determinada superiormente a inclusão, ou como secretários ou como escrutinadores, de representantes de cada uma das listas apresentadas ao sufrágio, devidamente credenciados;

b) — Sejam admitidos, além disso, dois observadores, igualmente credenciados, de cada uma das listas, pelo menos, em lugares donde possam verificar todas as operações eleitorais.

Isto de acordo com o espírito e a doutrina contidos no despacho do Presidente do Conselho de 19 de Março de 1958.

3.° — *Sobre os boletins de voto:*

Porque o Governo tem meios ao seu dispor para garantir que os boletins de voto de cada uma das listas em presença sejam perfeitamente iguais, na qualidade e cor do papel em que são impressos, dele se reclamam medidas pertinentes a esse objectivo de que depende o carácter secreto do escrutínio—(Art.° 61.° do Dec.-Lei N.° 37 570).

Isto, estas três reclamações, porque o Presidente do Conselho é, simultaneamente, o presidente da Comissão Central da União Nacional e esta participa constantemente e em todos os escalões, numa perfeita simbiose, com as autoridades, na administração e na direcção da coisa publica.

b) quanto ás irregularidades, salientamos: 1) a detenção dos democratas, á ordem da Polícia, e nomeadamente daqueles que estão detidos sob a acusação de haverem atentado contra a segurança do Estado ao darem a sua adesão, mais ou menos operante, ao «Programa para a Democratização da Republica». Comenta-se aqui aquela medida repressiva nos seguintes termos: «O facto de não se terem candidatado, ao contrário do que de antemão ficou assente, não dá validade ao argumento de que ...«não têm que ser libertados por não implicar a respectiva prisão com motivos ligados á eleição de deputados». A prisão daqueles democratas, o Governo o sabe e para o saber tem todos os recursos, está baseada naquele Programa, sua elaboração e assinatura, em nada mais. A alegação em tempo comunicada pelo Ministério do Interior de ser «gratuita esta afirmação», cairá totalmente pela base, desde que esse Ministério resolva informar-se onde deve.

Ora o Programa foi elaborado, admitida desde logo a hipótese de *vir a servir na campanha eleitoral* e os seus signatários, entre os quais os presos (e afiançados) em questão, tendo a sua sorte ligada á do próprio documento, ligados ficam ao aparecimento e utilização deste, julgada imprescindível, no decurso do período eleitoral agora iniciado. Ademais, são cidadãos da mais larga cultura política, dos mais experimentados no combate das ideias, dos mais dedicados servidores da Democracia. Que lhes venha a ser vedado nesta altura, e por aquele motivo, o contacto com o publico e a participação numa campanha que só honrariam com a sua presença, esse será mais um acto de violência contra o qual não poderá deixar de exarar-se protesto veemente, qualsquer que sejam as consequências». 2) o impedimento da livre circulaçã com o fundam na campanha inconstitucion timo. «Não co ra efeitos susp o Programa cional e de qu ser usado ao nha que toda respeito pela dente que os ençados, nas su meterem-se á estatuto bási falsear aquilo teram com inaplicável o programa, co to e encarand formas no âm crática que se mediante alte por via estri errada interp tir que não se tinguível, nes o que é susce imediata, isto tituição — qu daquilo que derá ser, um

A parte ma a chave da su aplicação, res tada substitui no, aqui mes candidatos. O acto constitu inteiro nos po tado. Ao nov pois executar lização imedia ro político da insconstitucio e acentuá-lo b do em 1964 a constitucional revisão da C quer é válid ver lugar par te, sequer, d do em sua c

c) quanto de certas d pelo Governo Vossa Excelê visão no dia inconstitucion dos candidat anunciadas: qu os candid Assembleia N

A po

(Continua

entender a d ma como um nas como ir ção de um parável de p cípios que e Constituição

2.° — Foi d as eleições t nal, pensa-se a propaganda ção ao próp se trave. Nã encontraria apresentação eleitorais.

Os candida tal, propõem círculo que dem decidir em conta os programas. É culo e entre interessados eleitores que panha se de

E nem se verno tenha interesse do campanhas n acto nacional que assim é, qeu apenas dos responsá nientes da cr emocional g o entanto e a Imprensa l de que o crit tes lhe acon

3.° — O fac considerarem cados da «op presos por m ções ou á el

o dos candidatos de oposição

de Estado adjunto da Presidência do Conselho

ais aos candida- ao can- ma des- oder ser que os patentes antes da das res- esia, de Assem- sponden- demons- ível pro- nas se- *do acto* das As- dec.-Lei quanto á tos sub- esas das elemen- dade nas mos ex- O. N. U. está vin- s mesas ja deter- nclusão, o escru- s de ca- adas ao redencia- dém dis- almente das lis- s donde perações írito e a acho do e 19 de *voto:* neios ao ue os bo- a das lis- eitamen- or do pa- dele se entes a nde o ca- o—(Art.º ões, por- lho é, si- ente da o Nacio- ntemente uma per- oridades, ecção da ades, sa- dos de- cia, e no- estão de- haverem a do Es- ão, mais Programa Republi- ela medi- termos: candida- de ante- validade não têm implicar otivos li- ados». A s, o Go- ber tem eada na- oração e A alega- pelo Mi- «gratui- talmente inistério eve. aborado, ótese de *eleitoral* os quais em ques- da á do s ficam ão deste, decurso iniciado. mais lar- ais expe- s ideias, dores da na a ser r aquele ublico e nha que resença, e violên- lerá dei- veemen- s conse- ento da

livre circulação daquele Programa com o fundamento de que serviria na campanha e, por conter matéria inconstitucional, tal não seria legítimo. «Não colhe o argumento, para efeitos suspensivos, de que versa o Programa matéria anticonstitucional e de que, como tal, não pode ser usado ao longo de uma campanha que toda ela deve sujeitar-se ao respeito pela Constituição. E' evidente que os candidatos, sendo forçados, nas suas declarações, a submeterem-se ás prescrições daquele estatuto básico, não irão jamais, falsear aquilo a que se comprometeram com a defesa de doutrina inaplicável ou inajustável. Se o Programa, com horizonte mais vasto e encarando o futuro, admite reformas no âmbito da Ordem Democrática que serão adoptados um dia, mediante alterações constitucionais por via estritamente legal, só por errada interpretação se pode admitir que não seja imediatamente distinguível, nesse mesmo documento, o que é susceptivel de ter aplicação imediata, isto é: com a actual Constituição — que *todos respeitam* — daquilo que só imediatamente poderá ser, um dia, lei do País.

A parte mais viva do documento, a chave da sua entrada imediata em aplicação, reside apenas na solicitada substituição do actual Governo, aqui mesmo perfilhada pelos candidatos. Ora essa substituição é acto constitucionalíssimo que cabe inteiro nos poderes do Chefe do Estado. Ao novo Governo caberia depois executar as medidas com realização imediata e preparara o futuro político da Nação. Nada disto é insconstitucional, há que registá-lo e acentuá-lo bem». A demais, estando em 1964 a Assembleia Nacional constitucionalmente autorizada á revisão da Constituição, nem sequer é válido o argumento de haver lugar para rejeição de uma parte, sequer, do Programa impugnado em sua constitucionalidade.

c) quanto a críticas, de direito, de certas disposições anunciadas pelo Governo e nomeadamente por Vossa Excelência ao falar na televisão no dia 10 do corrente: Existe inconstitucionalidade, na opinião dos candidatos, em certas decisões anunciadas: Na verdade afirmou-se qu os candidatos á eleição para a Assembleia Nacional não poderiam exceder, na sua propaganda, os limites locais do círculo por onde são propostos. Não só no que respeita á limitação territorial, como, próprìamente aos assuntos a versar.

Semelhante declaração colocaria os candidatos como simples mandatários de círculos e não como mandatários da Nação.

Tal tese é absurda e inconstitucional, porquanto se verifica que á Assembleia Nacional compete e, portanto compete aos deputados aquilo que prescreve o art.º 91.º da Constituição onde se diz:

«Compete á Assembleia Nacional:

1.º Fazer leis, interpretá-las, suspende-las e revogá-las;

2.º Vigiar pelo cumprimento da Constituição, ... etc.».

Isto no que respeita á matéria de competência geral, pois ainda são de exclusiva competência da mesma Assembleia Nacional, as matérias enumeradas nas alíneas a) e g) inclusive do art.º 93.º:

«Constitui matéria de exclusiva competência da Assembleia Nacional.....».

Por aqui se alcança que os deputados são, efectivamente, mandatários da Nação não só como criadores de direito, cómo intervenientes em todas as deliberações essenciais á vida do Estado.

Pretender-se, pois, restringir a actividade eleitoral dos candidatos por uma imposição discricionária do Governo é contrariar a letra expressa do texto constitucional.

Acresce que a própria alteração substancial ou parcelar do diploma básico da organização do Estado que é a Constituição, é susceptível de ser feita pelos deputados que serão eleitos no próximo dia 12 de Novembro, nos precisos termos do § 1.º do art.º 176.º bastando, para tanto, de harmonia com o § 4.º do citado artigo que o projecto de revisão constitucional seja subscrito por um mínimo de 10 e um máximo de 15 deputados em exercício efectivo.

Do mesmo modo, quando o bem publico imperiosamente o exigir, poder-se-á proceder á mesma revisão por determinação do Presidente da Republica, ouvido o Conselho de Estado e em «Decreto assinado por todos os ministros.

Poderes estes, ainda, que podem chegar até ao plebiscito nacional para as alterações que se refiram á função legislativa ou seus orgãos.

Finalmente é ainda á Assembleia Nacional que incumbe, conjuntamente com a Camara Corporativa e com os representantes municipais de cada distrito ou de cada província ultramarina e ainda pelos representantes dos Conselhos legislativos e dos Conselhos de Governo das províncias de Governo Geral e Governo simples, á eleição do Presidente da Republica.

Por todas estas razões se conclui que é dever do candidato dar a conhecer a posição que tomará, submetendo-a á discussão geral, sobre os multiplos problemas que vão desde a elaboração das leis até á escolha do próprio Chefe de Estado.

Desta forma pretender-se-á, como se pretende localizar uma função que é de carácter geral, viola expressamente o texto constitucional.

Ora os candidatos subscreveram um documento comprometendo-se a acatar a Constituição vigente o que implica o dever de a fazer respeitar, negando-se assim, autenticidade e legitimidade ao afirmado pelo Ministro de Estado no seu comunicado do dia 10 de Outubro corrente.

Estas são, em resumo, as questões sobre que os candidatos julgam indispensável, antes que prossigam seu caminho, se estabeleça doutrina bem assente e adoptem processos respeitadores das liberdades fundamentais dos cidadãos.

Antes de terminar cumpre ainda, acentuar bem que o uso da Imprensa e uma publicidade ampla têm que ser assegurados para todos os documentos das candidaturas, coisa que de momento não está sucedendo pois que simples comunicados e outras notícias sofrem na Censura cortes tão inesperados como inadmissíveis.

Certo aceitará Vossa Excelência, Senhor Ministro, que é da maior urgência para os candidatos que lhes seja respondido sobre quanto representam e por isso ficam aguardando, a todo o momento, a resposta do Governo.

Em nome de todos os candidatos republicanos da Oposição, os candidatos pelo círculo de Lisboa.

Lisboa, em 18 de Outubro de 1961».

A actividade eleitoral da União Nacional

O presidente da comissão executiva da União Nacional, dr. Veiga de Macedo, que ontem seguiu para o Porto e dali para Braga onde teve conferências políticas, regressou esta manhã ao Porto.

Logo após a chegada, na sede da comissão distrital teve uma reunião com os dirigentes daquele organismo político. Tomaram parte na reunião o presidente da comissão distrital, dr. António Pedro Pinto de Mesquita, o vice-presidente, dr. Antão dos Santos da Cunha, o presidente da comissão concelhia, dr. Manuel de Lemos, os demais elementos de uma e outra comissão, assim como candidatos a deputados pelo círculo, que são, além do dr. Antão Santos da Cunha, o dr. Alberto Maria Ribeiro de Meireles, o sr. Alfredo Maria Mesquita Guimarães de Brito, o dr. Délio de Castro Cardoso Santarém, o dr. Elísio Alves Pimenta, o dr. José Alberto de Carvalho, o prof. doutor Manuel de Melo Adrião, o dr. Olívio da Costa Carvalho, o dr. Simeão Pinto de Mesquita Carvalho Magalhães e o dr. Urgel Abílio Horta.

Tratou-se de assuntos relacionados com a campanha eleitoral, sendo tomadas várias resoluções sobre a actividade a desenvolver naquele distrito.

Reuniões em Lisboa

A comissão distrital de Lisboa reuniu ontem, na sede deste organismo político, conjuntamente com as comissões concelhias de Oeiras, Loures, Mafra, Alenquer, Torres Vedras, Cadaval e Lourinhã.

Na sede da União Nacional, houve uma reunião em que participaram, além dos membros da comissão concelhia, os presidentes das comissões de freguesia do Alto do Pina, dr. Abel Luís de Sousa Varela Seixas; de Alvalade, eng.º Alfredo Andresen Guimarães; de Benfica, Fernando de Almeida Servais Tiago; do Campo Grande, Miguel Eduardo do Carvalhal Soares; de Campolide, dr. Joaquim Gomes de Abreu; de Carnide, António Lopes do Rego; da Charneca, dr. Manuel António Moreno Gomes; do Lumiar, D. Bernardo Mesquitela; de Marvila, tenente João dos Santos; de Nossa Senhora de Fátima, dr. José Maria Morão Correia; da Penha de França, dr. Carlos Penaforte e Costa; de Santa Maria dos Olivais, dr. Abílio Peralta Bastos; de S. Domingos de Benfica, Geraldo, Torres Rodrigues; de S. João, dr. Amadeu António Pereira da Conceição; de S. João de Brito, Álvaro Andrade Gueifão Ferreira; e, de S. João de Deus, sr. Joaquim Zeferino de Medeiros Portela.

Dirigiu os trabalhos da reunião, na qual foram tratados assuntos ligados com o próximo acto eleitoral, o dr. António de Castro e Brito Meneses Soares, presidente da comissão concelhia, assistindo o vice-presidente, Julio Rocha Borges, e os vogais Aníbal David, drs. Mário de Castro Arez, Lívio dos Reis Borges, e Pedro Maury e eng.º João Castelo Branco e José Francisco de Figueiroa Rego.

A primeira sessão de propaganda no Porto

Está marcada para o Porto uma sessão que se integra na presente campanha eleitoral. Efectua-se na terça-feira, ás 21 e 30, na sede da União Nacional do Porto, na Rua de Santa Catarina, 377.

Preside o dr. António Pedro Pinto de Mesquita, presidente da comissão distrital, e serão oradores os candidatos a deputados pelo círculo drs. Alberto Maria Ribeiro de Meireles, Olívio da Costa Carvalho e Urgel Horta.

Reunião em Aveiro

A comissão distrital da União Nacional de Aveiro, reuniu ontem, com a presença dos candidatos a deputados pelo círculo, eng.º António Gonçalves de Faria, dr. Artur Alves Moreira, dr. Belchior Cardoso da Costa, dr. Manuel Homem de Albuquerque Ferreira e dr. Manuel Tarujo de Almeida.

Depois de o presidente da comissão, dr. Tarujo de Almeida, ter prestado informações sobre vários assuntos de interesse político, a comissão e os referidos candidatos estudaram minuciosamente a orientação a seguir no curso da campanha.

A comissão decidiu que a primeira sessão de preparação eleitoral se realize no próximo dia 27, tendo ficado ainda assente convidar o conselheiro Albino dos Reis a presidir.

Os oposicionistas de Coimbra

dirigiram um apelo à população do distrito

COIMBRA, 22 (Pelo telefone) — A comissão distrital de candidatos democráticos ás eleições de 12 de Novembro, fez publicar o seguinte apelo á população do distrito:

«A comissão distrital de Coimbra de apoio aos candidatos da oposição pede aos seus correlegionários dos vários concelhos que se organizem em comissões concelhias.

Pede ainda e sugere que se formem subcomissões de freguesia, classe ou outras, promovendo reuniões com a possível presença de candidatos deste círculo, em que sejam debatidos problemas relacionados com o acto eleitoral e sobretudo se tomem decisões concretas quanto a possíveis acções conducentes á ampla propaganda e apoio dos candidatos.

Chama a especial atenção para a ponderação da viabilidade de se efectuarem reuniões regionais e realizarem comícios de propaganda eleitoral, publicarem manifestos concelhios, entrevistas ou artigos na Imprensa local, etc.

Agradecem uma resposta ou o envio de qualquer comunicação ou petição ao executivo desta comissão.

A comissão distrital»

Austria - Benfica

VIAGEM A VIENA

na disputa da Taça dos

Campeões Europeus

Part. 29 OUTUBRO
Cheg. 1 NOVEMBRO

no magnifico CARAVELLE da SAS

Um exclusivo da

TUREXPRESSO

para o transporte da valorosa EQUIPA

Inscreva-se hoje mesmo na
AV. DUQUE DE LOULÉ, 44
LISBOA — Tel. 731056-731057
(P. P. C. A.)

A resposta do ministro de Estado adjunto

(Continuação da 1.ª página)

entender a democracia em si mesma como um fim ultimo, mas apenas como instrumento de realização de um destino nacional inseparável de pressupostos e de princípios que estão para além da Constituição escrita.

2.º — Foi declarado que, embora as eleições tenham carácter nacional, pensa-se que convém reduzir a propaganda que antecede a votação ao próprio círculo onde a luta se trave. Não fora assim e não se encontraria razão bastante para a apresentação de listas por círculos eleitorais.

Os candidatos a deputados, como tal, propõem-se aos eleitores do seu círculo que são os unicos que podem decidir da sua eleição, tendo em conta os seus méritos e os seus programas. É pois dentro desse círculo e entre os directamente nele interessados como candidatos ou eleitores que, logicamente, a campanha se deve processarr.

E nem se pode dizer que o Governo tenha procurado impedir o interesse do País pelas diversas campanhas regionais em que este acto nacional se processa. Para ver que assim é, basta ter-se em conta qeu apenas se chamou a atenção dos responsáveis para os inconvenientes da criação de um ambiente emocional generalizado, deixando ao entanto e quanto a este aspecto, a Imprensa livre de tomar a atitude que o critério dos seus dirigentes lhe aconselhasse.

3.º — O facto de os requerentes considerarem que elementos destacados da oposição se encontram presos por motivos ligados ás eleições ou á elaboração do programa de alguns candidatos, revela erro de informação e não pode levar o Governo a promover a sua libertação. O Governo reafirma que essas prisões não foram determinadas pelos motivos alegados pelos requerentes. Foram feitas por iniciativa da Polícia competente, nos termos da legislação em vigor, que fixa as condições em que um indivíduo pode ser preso e os prazos máximos deq ue a Polícia dispõe para as averiguações de que necessita. Acontece, aliás, que um preso sem culpa formada pode ser proposto a candidato, em qualquer lista, desde que preencha as demais condições legais.

4.' — Não é praticável o pedido feito para nova consulta aos cadernos eleitorais. Os interessados podem, no entanto, a todo o momento requerer as certidões que entenderem. Acontece, de resto, que os cadernos eleitorais, estiveram, em todos os concelhos, patentes ao publico durante o período legalmente fixado para o seu exame e para as reclamações respectivas. Ninguém pode, com verdade, afirmar que, no decurso desse período, tivesse sido posto o menor entrave á extracção de cópias, por parte de quaisquer pessoas afectas ou não afectas á União Nacional.

E' de lamentar que os interessados na proposição de candidaturas de deputados de oposição se possam ver prejudicados por não terem, em tempo, procedido ás cópias de que dizem necessitar agora. E é ainda de lembrar que ao longo do período em que os cadernos estiveram patentes ao publico apenas foram apresentadas catorze reclamações das quais foram atendidas onze, não tendo sido interposto recurso de qualquer das três indeferidas. No que concretamente se refere a um eleitor, que se diz ter estado inscrito no distrito de Setubal, informa o Ministério do Interior que essa inscrição era ilegal por não ter o mesmo residência permanente nesse distrito, mas sim no de Lisboa;

5.' — Os presidentes das mesas das assembleias eleitorais são os unicos responsáveis pela ordem dos trabalhos e não se vê motivo sério para alterar o sistema já consagrado, porquanto ele assegura o exercício da fiscalização por parte dos candidatos ou dos votantes de quaisquer das listas submetidas ao sufrágio. Na verdade, todos os eleitores podem fiscalizar o acto eleitoral, permanecendo nos locais das assembleias e secções de voto e acompanhando as respectivas operações, tal como tem sucedido em actos anteriores. A lei concede meios próprios e suficientes para assegurar a eficiência da referida fiscalização.

6.' — E', sem duvida, uma garantia do carácter secreto do escrutínio a perfeita igualdade na qualidade e cor do papel dos boletins de voto de cada uma das listas em presença. O Governo está por isso certo de que a União Nacional e as outras organizações que proponham candidatos se entenderão rápidamente no sentido de assegurarem a pretendida igualdade.

7.' — Quanto á recusa, por parte do Ministério da Marinha, de autorizar a candidatura de um determinado oficial da Armada, não tem fundamento á afirmação de ter esta recusa constituído uma discriminação.

A situação de emergência no Ultramar e as necessidades crescentes da defesa nacional tornam impossível ao Ministério da Marinha autorizar, neste momento, o regresso ao continente deste oficial, que se encontra ao serviço nos Açores. Dos três oficiais da Armada autorizados a apresentarem a sua candidatura a deputados, todos residiam já no continente e só um se encontra na situação de serviço militar.

A este propósito, convém lembrar que o Governo se viu obrigado a comunicar á União Nacional que, por imperiosos motivos de serviço, se encontrava impossibilitado de autorizar pedidos de candidaturas que aquela organização formulasse relativamente a vários servidores do Estado, tanto civis como militares.

8.º — Se houve governadores civis que entenderam não dever aceitar algumas das listas apresentadas, certamente que fundamentaram, como a lei exige, as respectivas decisões. Só ao Supremo Tribunal Administrativo cumpre julgar os recursos que dessas decisões foram interpostos, e a ninguém é lícito duvidar do julgamento que vier a ser proferido.

Aliás, o simples facto de nem todos os governadores civis terem aferido pelo mesmo critério os requisitos que condicionam a candidatura dos funcionários aposentados ou reformados, demonstra não lhes haverem sido dadas instruções gerais para a apreciação da legalidade das listas.

O SHELL X-100 MULTIGRADE
é um óleo ÚNICO
Produto verdadeiramente revolucionário que representa
o esforço duma equipe de investigadores científicos.
— Só contém aditivos que não deixam resíduos metálicos
na câmara de combustão, proeza técnica inigualada.
O SHELL X-100 Multigrade conseguiu assim
vencer a barreira das perdas de potência.
— Mas o SHELL X-100 Multigrade tem uma variação mínima
de viscosidade com a temperatura,
mantendo-se sempre com a graduação que o motor necessita.
Usando o SHELL X-100 Multigrade
reduzirá as perdas de potência até 50%! conseguirá uma lubrificação incomparável!

SHELL

O ministro do Ultramar foi alvo em Moçâmedes de apoteótica manifestação pública

MOÇAMEDES, 22 — Foi particularmente entusiástica e vibrante a recepção prestada ao prof. Adriano Moreira, sem honras militares nem formalismos de protocolo, por grande multidão que aclamou o ministro. O presidente do Município fez a entrega simbólica das chaves da cidade ao ministro.

A sessão de boas-vindas realizou-se no velho salão nobre do Município, sentando-se á direita do ministro, o governador-geral. Falaram o governador do distrito, comandante Sales de Brito; e o prof. Adriano Moreira, que começou por dizer que sabia que falava, naquele momento, a gente habituada a enfrentar as mais árduas tarefas. Por isso, sentia-se particularmente á vontade para não esconder a gravidade de certos problemas, o despudor e a força dos adversários, que tudo farão para dificultar a realização dos nossos programas, que não hesitarão em levar a sua acção mais longe, mais fundo, contra os nossos interesses fundamentais. «Essas ameaças em vez de nos vergarem constituem motivo para enfrentarmos com coragem renovada as tarefas do futuro» — disse.

E a seguir: «Temos que ser serenos e ponderados e ir buscar á própria alma da Nação a inspiração para tomar decisões fundamentais com a rapidez necessária. E' por isso que temos lutado. A defesa da agressão que nos atingiu não pode constituir a nossa unica tarefa. Não podemos abandonar as outras frentes de trabalho. E' na batalha da paz que temos de ganhar o futuro».

«Temos de encarar a situação actual com a mesma determinação dos pioneiros desta cidade, que perante a ameaça de perderem a nacionalidade cada um deles, individualmente, se encontrou perante o deserto, pois essa ameaça foi um deserto nas suas almas e não desistiram e teimaram e venceram. O momento que atravessamos agora é mais grave, visto que não se trata de cada um estar ameaçado de perder a nacionalidade, de cada um perder a vida. O que nos ameaça, se não formos fiéis a esse espírito, é a perda da própria Nação. Unidos venceremos a maior tarefa de todos os tempos».

A' noite, imprevistamente, a população de Moçamedes, tendo á sua frente a juventude escolar, concentrou-se na avenida fronteira á residência do governador do distrito, aclamando o prof. Adriano Moreira. Era um mar de gente, seguida por interminável cortejo automóvel que, movida por indescritível entusiasmo, aclamou o ministro. Ao assomar á varanda do palácio, o prof. Adriano Moreira foi alvo de uma das mais espantosas ovações da sua viagem, afirmando-se não haver memória de que tal tenha acontecido nesta cidade. Durou essa ovação alguns minutos. Depois, o sr. Mário da Maia Rocha pronunciou úm vibrante discurso de saudação ao ministro, a quem solicitou a criação de um liceu, em Moçamedes.

O ministro Adriano Moreira, da janela onde se encontrava, pediu silêncio e pronunciou apenas estas palavras: «O Liceu de Moçamedes terá o nome desse grande português que é o almirante Américo Tomás»

O entusiasmo da multidão atingiu o delírio, ouvindo-se entusiásticos vivas ao Chefe do Estado, a Salazar e a Adriano Moreira.

Depois, a população pediu que o ministro descesse á rua e, nessa ocasião centenas de pessoas abraçaram-no. Em seguida, a multidão cantou o hino nacional, enquanto subiam ao ar muitos foguetes. Toda a cidade de Moçamedes ficou em festa — (E.).

AS FREGUESIAS de Alcobaça prestaram homenagem ao presidente do Município

ALCOBAÇA, 22 *(Pelo telefone)*. —Promovido pelas dezasseis freguesias do concelho de Alcobaça, efectuou-se hoje um almoço de homenagem ao presidente da Camara desta cidade, sr. Joaquim Augusto de Carvalho.

Presidente do Município há muitos anos, o sr. Joaquim Augusto de Carvalho tem desenvolvido notável acção.

A homenagem realizou-se no primeiro andar do edificio da empresa dos Capristanos, que estava ornamentada com bandeiras, galhardetes e verduras.

Presidiu o governador civil de Leiria, Olimpio Duarte Alves, estando presentes 550 convivas.

Aos brindes, usou da palavra, em primeiro lugar o sr. António Ferreira Canário, em representação das Juntas de Freguesia de Alcobaça, António Francisco, pelas Juntas de Freguesia do concelho, Manuel Angelo da Silva, pelos regedores do concelho, José Lameiras, industrial e membro da comissão promotora da homenagem, eng. Jorge Correia Monteiro, director da Fábrica de Tecidos de Alcobaça, padre Henrique Cunha, prior da freguesia de Pataias, deputado dr. Colares Pereira, o governador civil e, por fim, o homenageado.

As juntas de freguesia ofereceram uma cigarreira em ouro ao homenageado, a quem a Orquestra Típica de Alcobaça entregou um par de bonecas com trajos regionais.

O 49.º ANIVERSÁRIO da Sociedade de Naturalogia

Para encerramento das comemorações do seu 49.º aniversário, a Sociedade Portuguesa de Naturalogia promove, na sexta-feira, um jantar de confraternização no Hotel Florida, onde está aberta a inscrição, bem como na sede da colectividade, onde pode ser feita, todas as noites.

Vida religiosa

Sociedade Feminina de S. Vicente de Paulo

Sob a presidência da sr.ª D. Maria da Glória Barros e Castro, realizou-se esta manhã a primeira reunião do Conselho Particular das Conferências de S. Vicente de Paulo. Os trabalhos referiram-se apenas ás actividades da juventude feminina. As assistentes em numero reduzido apresentaram relatórios sobre as suas actividades.

Comemorações do «Dia Mundial das Missões»

Terminaram esta manhã, em todas as igrejas, as cerimónias comemorativas do «Dia Mundial das Missões». Ao evangelho os sacerdotes proferiram homílias alusivas ao acto. Houve, também, peditórios; e á noite, no S. N. I., realiza-se uma sessão.

Faleceu em Bragança com 102 anos uma velhinha que fez vida normal quase até morrer

Na sua casa, em Bragança, faleceu com 102 anos, a sr.ª D. Maria Antónia Andrade Pires.

A simpática velhinha, que morreu após um breve período de doença, gozou sempre de excelente saude. Mesmo nas pequenas doenças, sempre repudiou quaisquer medicamentos preferindo comer perfeitamente.

Tinha um excelente apetite e era vulgar refastelar-se com suculentas e apetitosas refeições, regadas unicamente com água pois não bebia vinho. A sua rija saude permitiu-lhe fazer sempre uma vida de incansável trabalho. Ainda há muito poucos anos era uma das mais activas vendedeiras do mercado de peixe da cidade de Bragança. Poucos dias antes do seu falecimento ainda era ela quem cuidava da alimentação dos suínos que possuia, e fazia os serviços caseiros, sem permitir que ninguém a auxiliasse. Tinha 90 anos quando começou a usar óculos pois possuiu sempre uma excelente vista. A mágoa que toda a vida a acompanhou foi a de nunca ter sido mãe, razão porque vivia com os sobrinhos, filhos de irmãos já falecidos.

A morte da bondosa anciã foi muito sentida, por esta ser uma das figuras mais queridas e populares do concelho de Bragança.

O PORTO pelo telefone

12 novas viaturas para a P. S. P.

PORTO, 22 — A P. S. P. do Porto foi dotada com doze novas viaturas automóveis equipadas com aparelhagem de rádio para melhor eficiência dos seus serviços. Alguns daqueles veículos destinam-se ao transporte do pessoal da corporação.

Abertura do ano lectivo da Universidade

A sessão solene da inauguração do novo ano lectivo e comemorativo do cinquentenário da criação da Universidade do Porto efectua-se no seu salão nobre, no dia 26, ás 15 e 30, sob a presidência do ministro da Educação Nacional. A oração de sapiência está a cargo do prof. dr. Alexandre Sousa Pinto e é subordinada ao título «A Universidade do Porto e alguns problemas universitários».

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Três em lua de mel» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30 — «Os ambiciosos não sabem perder» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «Viagem no fundo do mar» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «Os traficantes do medo» e «O inferno de Estalinegrado» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 «A morte de Bel» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 «O Mundo de noite» (17 anos)
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma bola para Joey» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e e ás 21 e 30: «Clima de violência» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Os demónios voadores» e «Ao cair da noite» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Porgy e Bess» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os segredos de Monte Cristo» (12 anos).
NUNO ALVARES — A's 21 e 30: «O castigo da glória» (17 anos).
ODEON-CINE — Ás 15, 17 e 30 e 21 e 30: «Rebeldes do Quénia» (12 anos).

Três membros do Governo inauguraram melhoramentos na fábrica de estanho de Mangualde

MANGUALDE, 22 (Do nosso enviado especial) — Foram hoje inaugurados a ampliação e os serviços sociais da fábrica da Fundição de Mangualde Embril, Lda., cerimónia a que presidiu o ministro da Economia.

E' principal sócio desta empresa o sr. Coelho dos Santos, também proprietário de uma fábrica de fundição de estanho na Nigéria, a qual foi inaugurada no dia da proclamação da independência deste país africano. E', também, accionista da Estanisfera de Volta Redonda, no Brasil.

A' cerimónia inaugural assistiram, além do sr. eng.º Ferreira Dias, os secretários de Estado do Comércio e da Industria, o bispo de Viseu, D. José da Cruz, os quais foram recebidos, á entrada principal da fábrica, pelo governador civil de Viseu, dr. Marques Teixeira, presidente do Município, João da Cunha Cabral, e outras entidades.

7 200 toneladas de estanho por ano

Logo após os cumprimentos, iniciou-se a visita ás instalações da fábrica. Durante a visita, o sr. Santos Coelho evocou a fundação daquele estabelecimento fabril, há alguns anos. Está esta fábrica apetrechada com o material mais moderno e adequado para a fundição e refinação de estanho e cassitrites. A sua área coberta é de 8000 metros quadrados, sendo a sua superfície total de 17 000 metros quadrados. A fábrica trabalha ininterruptamente, fundindo durante as 24 horas, nos seus quatro modernos fornos eléctricos, 24 toneladas de minério bruto. Os modernos processos de fabrico adoptados permitem o integral aproveitamento do minério, que, após a refinação, passa ás formas dos lingotes, os quais se destinam á exportação, ou de barras, estas para o consumo nacional. Esta fábrica está habilitada a fundir e refinar 7200 toneladas anuais.

A fábrica utiliza estanho da Nigéria

Dada a insuficiencia de produção portuguesa de minério de estanho e cassitrite, o sr. Coelho dos Santos montou na Nigéria uma fábrica de refinação, obtendo, em contrapartida, a isenção de direitos para a exportação de minério bruto para a sua fábrica em Portugal. O nosso país tornou-se, assim, o terceiro exportador europeu de estanho.

As pesquisas de minérios de estanho e cassiterite nas províncias ultramarinas portuguesas, há tempos paralizadas, deverão recomeçar em breve. Sabe-se que existe bastantes jazigos, o que permitirá, julga-se, acentuar a importancia de Portugal no mercado internacional do estanho. Salientou o sr. Coelho dos Santos que a importancia do minério de estanho da Nigéria constitui valiosa contribuição para o alívio da nossa deficitária balança de pagamentos.

Medicamentos gratuitos para as famílias dos operários

O ministro da Economia, os secretários de Estado do Comércio e Industria e os outros convidados visitaram, depois, as instalações sociais, montadas com grande comodidade, pode-se dizer com luxo, e que são superiores a qualquer casa de saude. Não existem enfermarias, mas quartos amplos, contendo cada um apenas duas camas, e com um compartimento anexo com lavabos. Há quartos só para homens e só para mulheres. Pequenas salas de refeição, muito alegres e radiosas, e salas de estar acentuam a comodidade das instalações. Há um pequeno posto para consultas, curativos e pequenas operações, gabinete de radiografias, possuindo cada serviço salas de espera mobiladas com muito gosto. Nos serviços sociais hoje inaugurados há consultas para as famílias dos operários, a quem serão gratuitamente fornecidos medicamentos, tudo a expensas da fábrica. Pelo seu luxo não encontram estes serviços paralelo em qualquer hospital ou mesmo casa de saude do nosso País.

AS MANOBRAS militares na Beira terminam amanhã

BEIRA, 22. — Terminam amanhã as manobras militares, em que tomam parte 1700 homens de várias armas aquarteladas nas áreas de Manica, Sofala e Tete.

Estes exercícios, que tiveram início na ultima quarta-feira, estão a decorrer nas zonas do Chimoio e Tete e fazem parte das manobras de conjunto do Comando Territorial do Centro, que integra uma zona entre o rio Save e os rios Zambeze e Chire.

Tratam-se de manobras de patina integradas no programa de instrução normal dos soldados desta região.

O «Exercício Albatroz» é superiormente dirigido pelo comandante militar da Beira, tenente-coronel Soares Ferreira. — (L.).

+

Miquelina Fernandes Ribeiro

FALECEU

Artur Fernandes Alves Ribeiro, sua esposa, filhos, noras e netos; Palmira Ribeiro Lopes, seu marido, filhos, genros, nora e netos e mais família participam o seu falecimento e que amanhã, dia 23, pelas 9 horas, na Igreja de São João de Deus, onde se encontra depositada, será rezada Missa pelo eterno descanso de sua querida e saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente e que o seu funeral se realiza depois da Missa, pelas 11 horas, da referida Igreja para Jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MEGA

+

Miquelina Fernandes Ribeiro

FALECEU

ALVES RIBEIRO, LDA.: participa a todos os seus clientes, amigos e fornecedores o falecimento de sua extremosa mãe e avó e que o seu corpo se encontra depositado na Igreja de São João de Deus, onde amanhã, dia 23, pelas 9 horas, será rezada Missa pelo seu eterno descanso, seguindo-se o seu funeral, no mesmo dia, pelas 11 horas, da referida Igreja para Jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MEGA

Necrologia

FALECIMENTOS

Arthur Guimarães Lello

Faleceu hoje na sua residência, Rua D. Francisco Manuel de Mello, n.º 16, 1.º, esquerdo, nesta cidade, confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, o Senhor Arthur Guimarães Lello, casado com a Senhora D. Maria Amelia Perry de Sampaio Guimarães Lello e pai das Senhoras D. Maria Clara e D. Maria Amélia e irmão da Senhora D. Olinda Lello de Sá Fernandes, Carlos Alberto e Albano Guimarães Lello e cunhado das Senhoras D. Ilka Carvalho e Sousa Lello, D. Maria Luísa Fernandes Pereira Lello, D. Elsa de Sousa Guimarães Lello, D. Laura Perry de Sampaio e do Senhor Alberto Perry de Sampaio.

O finado era administrador da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, de Vila Nova de Gaia.

O funeral terá lugar no Porto, na Capela do Prado do Repouso, ás 16 horas, de amanhã, segunda-feira, sendo o corpo depositado em jazigo de família.

A economia está no ar...

A T W A oferece-lhe, até 31 de Março de 1962, uma tarifa especial de 17 dias.

Voe de Lisboa para Nova York e volte, apenas por Esc. 10.130$00 nos rápidos T W A Superjets, que aliam um extraordinário conforto ao melhor serviço e a uma hospitalidade tradicional.

Esc. 10.130$00
SEM TAXAS

Tarifa especial de 17 dias para Nova York de:

	Escudos
Londres	10.130$00
Francfort	12.320$00
Genebra/Zurique	12.320$00
Milão	12.990$00
Roma	14.020$00
Paris	11.280$00
Lisboa	10.130$00
Madrid	11.280$00

SEM TAXAS

PLANO FAMILIAR
Descontos desde Esc. 2.893$00 a 8.679$00

TARIFA DE EMIGRANTES
Para a América e Canadá 30 °/. de desconto ou Esc. 2.420$50 e o transporte grátis de 30 quilos de bagagem.

Efectue hoje mesmo a sua reserva através do seu Agente de Viagens ou da *TWA* Lisboa, Avenida da Liberdade, 258, Tel. 5 81 23

UNIÃO FABRIL DO AZOTO

S. A. R. L.

Capital Social — 250 000 000$00

Sede — Avenida da Liberdade, 42-2.º — LISBOA-2

2.º AUMENTO DE CAPITAL

Entrega de Títulos Definitivos

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir de 23 de Outubro corrente, poderão efectuar a troca das cautelas relativas às acções do aumento de capital em referência, pelos correspondentes títulos definitivos, nos Estabelecimentos de Crédito onde procederam às respectivas subscrições.

Os Senhores Accionistas deverão entregar as respectivas cautelas, com a seguinte declaração, exarada no verso:

«Declaro que recebi os títulos definitivos a que correspondem as acções representadas por esta cautela»

A referida declaração deverá ser datada e autenticada pelo titular da cautela ou seu legal representante, sendo a assinatura reconhecida por notário ou abonada por Estabelecimento de Crédito.

Lisboa, 17 de Outubro de 1961.

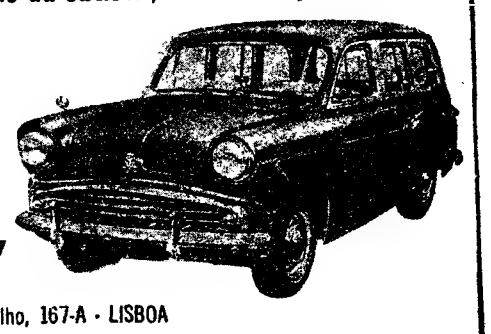
COMPANION
— o companheiro que lhe dá satisfação e lhe inspira confiança

Consumo reduzido
5 portas

ESC. 60.867$00

Preço	54.850$00
Art.º 251.º Fundo de Fomento de Exportação	5.114$50
Art.º 2.º Decreto 43770 R. G. Est.ª	902$50
	60.867$00

STANDARD TRIUMPH



Importadores:
AUTO-PUMA, LDA. - Rua Castilho, 167-A - LISBOA
STOCK. LDA. - Rua de Santa Catarina. 1391 - PORTO

GOODYEAR

MANGUEIRAS CHUPADORES

PARA TODOS OS FINS

Distribuidores exclusivos
CANELAS & FIGUEIREDO, L.da
R. Fanqueiros, 46 — LISBOA

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES

Dispomos para colocar em hipotecas de PRÉDIOS, QUINTAS E TERRENOS, em LISBOA e na PROVINCIA, a longo prazo ou com amortizações facultativas
Juro da Lei. Máximo sigilo.
COLHAM REFERÊNCIAS

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — Tel. 362228-366812

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 26550

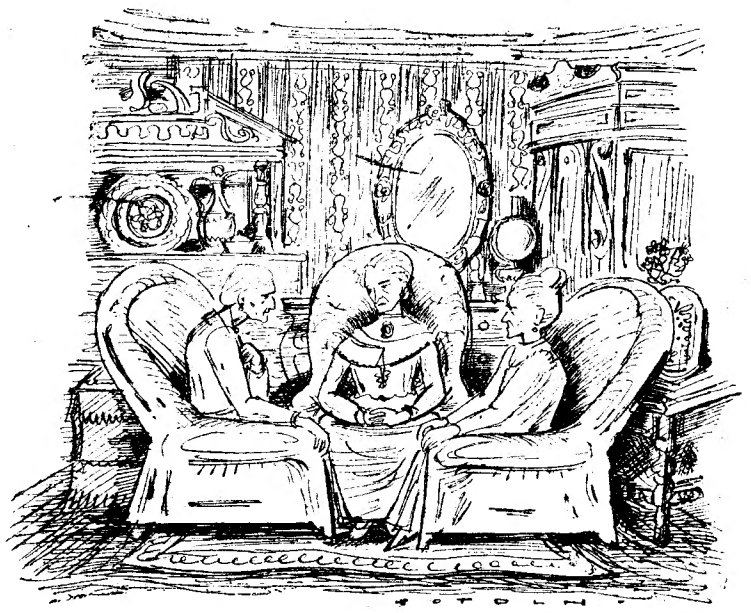
O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.

MAPLES
Os mais baratos cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

CONTO DE DOMINGO

SONHOS DE INFÂNCIA

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



SUSANA, Otília e Marta estavam cómodamente sentadas em velhos «maples» enormes, de veludo descolorido. Na sala de janelas fechadas, pairava um certo perfume adocicado e verde, talvez de rosmaninho guardado nas gavetas das cómodas antigas que se encostavam ás paredes forradas de papel desbotado. Sobre as cómodas, redomas de vidro iluminando santos de vestes de brocado de ouro, relógios de bronze, peças raras de osso, de tartaruga, de madeiras esculpidas. E na sombra lilaz de alguns quadros, o planar de uma asa cinzenta, esmorecida e trémula...

As três irmãs entreolharam-se numa submissão invisível a secretos pensamentos. Ali estavam, lucidas e calmas, na sala de quietas recordações abismadas numa confusa interrogação sem resposta, enquanto nos relógios as horas se sucediam e no exterior se avolumavam ruídos de uma vida que elas desconheciam.

Três senhoras velhas, frágeis, de faces pálidas e cabelos brancos. Três almas banhadas num sortilégio de errantes e tímidos e castos devaneios... Elas pensavam, como em muitas outras tardes, nos sonhos da infancia que as coroara de esperanças e de assombros, no espanto da quimera, no alvoroço do desejo... Mas estavam bem dulcificados todos os seus pensamentos, extintos já todos os assomos de paixão...

Susana era a mais velha das três irmãs. Fora deliciosamente feminina, de uma graça electrizante e de uma alegria angustiosa. Otília contava cinco anos menos que Susana e Marta, a mais nova, quase poderia considerar-se gémea de Otília, já porque muito se pareciam, tanto no físico como no carácter, já porque, na realidade, só tinham de diferença uns escassos quinze meses. Na infancia das três irmãs não houvera duvidas, tragédias ou conflitos. Decorrera amena, sem esses bruscos saltos que por vezes deixam marcas dolorosas na alma da mulher. Filhas de um senhor notário respeitado e de uma devota senhora muito meiga e recatada, receberam uma primorosa educação e aprenderam a seu tempo todas as bagatelas que fazem parte da bagagem duma rapariga que se prepara para o matrimónio. Iam pouco a festas, raramente saíam sózinhas. Perseguiam-se horas compridas pelos penumbrosos corredores da grande vivenda, rindo do puro entusiasmo juvenil. Depois subiam ao sótão e ali, nesse mundo de velhas coisas sentiam proibidas comoções, mergulhando as mãos em volumes de sedas que se pulverizavam ao leve aflorar dos seus sopros. Chegaram, Susana aos vinte e cinco anos, e Otília e Marta quase aos vinte, sem nada conhecerem do perturbante sentimento do amor. Então, uma espécie de nostalgia as tomou nas suas malhas de doiradas opressões. Suspiravam e choravam, até, sem motivos. A mãe, entregue a uma constante devoção, não dava conta das dolorosas melancolias que punham nódoas roxas nas pálpebras das três moças. E o pai sempre ocupado, e sempre preocupado com os seus inumeros achaques, também jamais se debruçou sobre as angustias e problemas das suas saudáveis meninas. Assim, Susana, Otília e Marta, viram-se entregues a si próprias e numa crise de dor inexplicável, compreenderam que não podiam continuar a sonhar os sonhos da infancia. Foi essa uma hora terrível para elas. Abraçaram-se e choraram lágrimas ardentes; desde aí, entendiam-se por meio de simples olhares tristes e profundos. O pai finou-se de repente e ao certo, não souberam o que o vitimara. Os restos dos seus dias, que afinal não foram muitos, dado que, após a ausência do marido a devota senhora tombou numa prostração inquietante, passou-os a mãe das três raparigas, quase sempre ajoelhada junto do oratório, em rezas intermináveis, O que suplicava, era mistério. De noite ficava, ora vigilante, ora numa singular madorna, geralmente sentada numa enorme cadeira de palha. Aí a surpreendeu uma sufocação que a fez gritar e a estrangulou.

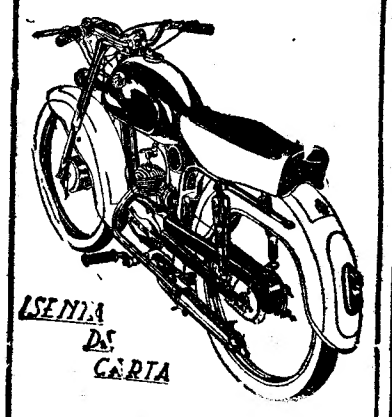
Susana tomou a direcção da casa. Otília e Marta entristeciam como flores que lentamente perdessem cores e brilhos. Um dia chegou á vivenda um primo que durante uns vinte anos permanecera no estrangeiro. Em moço dissera amar Susana. Esta não o reconheceu e Hermínio, perplexo, confessou que também ela mudara, mudara muito... Marta sentira no peito um secreto alvoroço... Hermínio possuia rosto moreno, simpático de linhas espirituais, muito atraente... Tinha voz macia, envolvente e falava como se estivesse a acariciar... Marta apreciou escutá-lo... No entanto... Foi isso mesmo... As três irmãs entendiam-se só de se olharem... Afinal, não teria renascido no peito de Susana o antigo sentimento?! E Otília, mirando Hermínio, não suspirara, levando as duas mãos desnutridas ao peito enxuto? Deixaram de receber o primo Hermínio, que longe casara, longe ficara viuvo e longe tinha outra família... Deviam conservar-se sózinhas no silêncio claro da vivenda sossegada com aromas castos nas salas desertas... E os anos então, deixaram de desabar... Era apenas uma sucessão de horas, essa lenta morte do tempo sem convulsões...

Todas as tardes, as três irmãs se sentavam na sala de janelas fechadas que cheirava bem, que parecia ter alma, uma luminosa alma jamais enodoada por sentimentos mesquinhos de revolta ou ambição...

Três senhoras velhas, frágeis... Três irmãs muito unidas e ternas, abismadas numa confusa interrogação... Contudo, tinham sonhado, um dia, há muito... E belos tinham sido os sonhos por elas sonhados na idade dos frémitos faiscantes em que tudo surge banhado em luz, a vermelha luz das paixões e das esperanças...

Susana, Otília e Marta, olhavam-se, sorrindo, e entendiam-se...

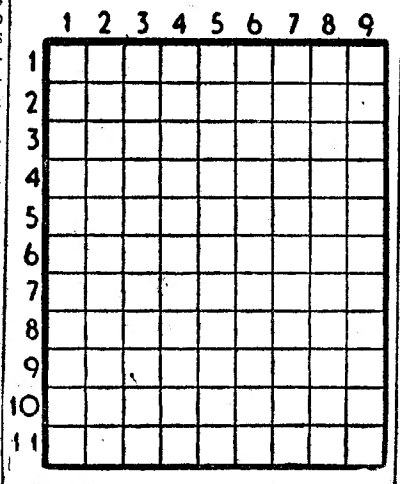
DESDE
5.000$!



MOTORIZADAS
PERFECTA
COM OS AFAMADOS MOTORES
ZUNDAPP
(alemão)
ROYAL NORD
(belga)
VILLIERS
(inglês)
DEMM
(italiano)
SACHS
(alemão)
DISTRIBUIDORES:
CICLO
DO
AREEIRO
AV. GAGO COUTINHO, 3 - A
AGENTES EM TODO O PAÍS

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 4515



HORIZONTAIS: 1 — Pronome demonstrativo. Beca. 2 — Oferecei. Lista. 3 — Nesta hora. 4 — Deus dos pastores. Epoca. Base. 5 — Rezar. Progenitores. 6 — Cidade da India portuguesa. Escudeiro. 7 — Colocou. Ente. 8 — Artigo definido. Elogio. Pronome reflexo. 9 — Maçada. 10 — Pronome pessoal. O vencimento diário de um soldado. Nome antigo da nota musical dó. 11 — Freguesia do concelho de Azambuja.

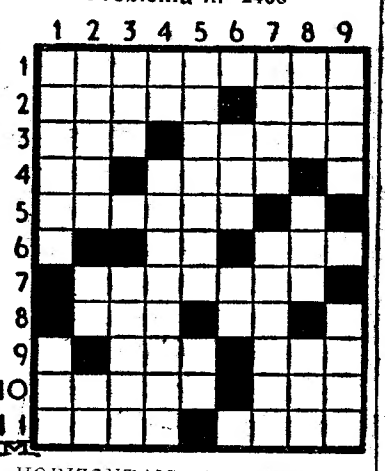
VERTICAIS: 1 — Filho de Laio, rei de Tebas e de Jocasta. Bico. 2 — Apelido. Nome do cão de Ulisses imortalizado por Homero. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 3 — Irmã da mãe. Preposição e artigo definido (pl.). 4 — Causa. Serra do Estado de S. Paulo. 5 — Mágoa. Disfarce. 6 — Jogo de rapazes. Cidade á entrada do Mar Vermelho. 7 — Reza. Gemidos. 8 — Rio afluente do Mansoa. Instrumento de que os rapazes se servem para uma espécie de jogo (pl.). Cidade da antiga Caldeia. 9 — Grande cadeia de montanhas da Europa ocidental. Fique.

Solução do problema n.º 4514

HORIZONTAIS: 1 — Tana. Toca. 2 — Rs. Rei. AC. 3 — Ias. Sia. 4 — Prol. Suas. 5 — Lucas. 6 — Aro. 7 — Par. Ema. 8 — Avassalar. 9 — Cal. Vir. 10 — Ér. Má. 11 — Sama. Usas.

VERTICAIS: 1 — Tripa. Paços. 2 — Asar. Cava. 3 — Sol. Ralem. 4 — Ar. Lua. Rã. 5 — Em. Creso. 6 — Ti. São. Mu. 7 — Sus. Elvas. 8 — Caia. Amai. 9 — Acaso. Arrás.

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 2469



HORIZONTAIS: 1 — Espicaçais. 2 — Corte. De modo nenhum. 3 — Argola. Estrondeou. 4 — Pêlo de certos animais. Prefixo que designa «três». 5 — Distinguir. 6 — Gemido. Aqui está. 7 — Excessivo. 8 — Capa sem mangas. Existe. 9 — Além. Colorido. 10 — Abarrote. Pronome pessoal. 11 — Mediano. Gastei.

VERTICAIS: 1 — Vereda. Preposição. 2 — Realizarão. Ermo. Símbolo químico do neóbio. 3 — Argola de cadeia. Turva. 4 — Símbolo químico do ródio. Lida. 5 — Encolher. Partia. 6 — Graceiar. Interjeição de espanto. 7 — Espaço de tempo. Devoradores. 8 — Cada uma das partes que foram dissociadas por uma corrente eléctrica. Linha. Olá! 9 — Antiga fracção monetária francesa, de pouco valor (pl.). Povo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2468

HORIZONTAIS: 1 — As. Mas. Ab. 2 — Rim. Reuma. 3 — REBENTAR. 4 — Medina. Dr. 5 — Voe. 6 — Par. Feri. 7 — MAS. Ter. 8 — Ag. Ir. Grã. 9 — NÃO. Anais. 10 — Tó. Apura. 11 — Áscuas. Me.

VERTICAIS: 1 — Ar. Mó. Manta. 2 — Sire. Pagãos. 3 — Médias. 4 — Bi. Au. 5 — Arena. Trapa. 6 — Sena. Fé. Nus. 7 — Ut. VERGAR. 8 — Amador. Riam. 9 — Barreiras.

(Provérbio: REBENTAR MAS NÃO VERGAR).

"Puzzle" de palavras

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se o sinónimo que tenha o número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou pelo conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos

A 1	D 2	B 3	C 4	O 5	G 6		B 7	E 8	
F 9	H 10	L 11	J 12	B 13		H 14		K 15	J 16
M 17	K 18	E 19		H 20	H 21	N 22	O 23		D 24
G 25	H 26	C 27	L 28		A 29	I 30	F 31	N 32	J 33
M 34		C 35	D 36	N 37	J 38	O 39		H 40	A 41
D 42		E 43	C 44		E 45	I 46	E 47	N 48	N 49
	J 50	B 51	K 52	A 53		H 54		A 55	C 56
I 57	E 58	I 59		L 60	H 61	N 62	J 63	C 64	G 65
F 66	K 67		D 68	L 69	B 70		B 71	F 72	
H 73	L 74		L 75	C 76	D 77	G 78	F 79	JerrY 1961	

PROBLEMA N.º 3

A—Tela — — — — — — 1 41 14 29 55 53

B—Amor — — — — — — 70 13 71 51 7 3

C—Empreendes — — — — — — — 76 27 56 4 35 64 44

D—Reservatório — — — — — — 24 36 77 68 2 42

E—Planície — — — — — — 45 43 19 47 8 58

F—Repreza — — — — — 79 31 72 66 9

G—Doida — — — — — 38 6 65 78 25

H—Vedado — — — — — — — — 73 10 20 54 26 40 61 21

I—Nada — — — — 57 46 59 30

J—Garra — — — — — 63 33 16 50 12

K—Avarenta — — — — 15 67 52 18

L—Torneios — — — — — — 60 69 74 11 28 75

M—Igual — — — 17 34 62

N—Impares — — — — — 37 32 22 48 49

O—Ofertas — — — 5 39 23

SOLUÇÃO

A—Quadro	1-41-14-29-53
B—Estima	70-13-71-51- 7- 3
C—Atentas	76-27-56- 4-35-64-44
D—Tanque	24-36-77-68- 2-42
E—Varzea	45-43-19-47- 8-58
F—Açude	79-31-72-66- 9
G—Tonta	38- 6-65-78-25
H—Estanque	73-10-20-54-26-40-61-21
I—Zero	57-46-59-30
J—Grifa	63-33-16-50-12
K—Foca	15-67-52-18
L—Justas	60-69-74-11-28-75
M—Tal	17-34-62
N—Nunes	37-32-22-48-49
O—Ofertas	5-39-23

(Quadra de João de Brito Camara)

Quando me estás a fitar
Tens tanta doçura, tanta,
Que ás vezes fico a rezar
Julgando que tu és santa

CARIMBOS
Exec. ráp. Anibal-Grav., r N. Almada, 64

DEPÓSITO DA COVILHÃ

Rossio, 93 1.º — Telef: 320827

Por motivo de ampliação e obras nas suas instalações, vendemos, sem reserva de preços e ao preço de fábrica. tecidos para homens e senhoras:

LANIFÍCIOS – VELUDOS – SEDAS ALGODÕES – MALHAS – SOBRE-TUDOS E GABARDINAS

Se deseja comprar bem e com grande economia não perca tão boa ocasião.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E DOS ORGANISMOS CORPORATIVOS

ADMISSÃO DE PESSOAL

Encontra-se aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, a contar desta data, para o preenchimento das vagas existentes no quadro de pessoal, nas categorias de ASPIRANTE E DACTILÓGRAFO.

Podem concorrer todos os indivíduos habilitados com o respectivo concurso de admissão, oportunamente realizado pela Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas.

Os requerimentos feitos em papel comum, devem ser entregues na sede da Caixa — Rua Luz Soriano, 53-2.º, em Lisboa — e conter o nome completo, filiação, idade, estado, naturalidade, morada, habilitações literárias, numero e data do Bilhete de Identidade e Arquivo de Identificação que o passou e classificação obtida no concurso. No caso de se encontrarem prestando serviço, a título precário, em qualquer instituição de previdência, deverão indicá-la no mesmo requerimento.

Lisboa, 21 Out. 1961. A DIRECÇÃO

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Consultas das 21 á meia-noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

SOCIEDADE GERAL DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E TRANSPORTES

N/M «MANUEL ALFREDO»

AVISO

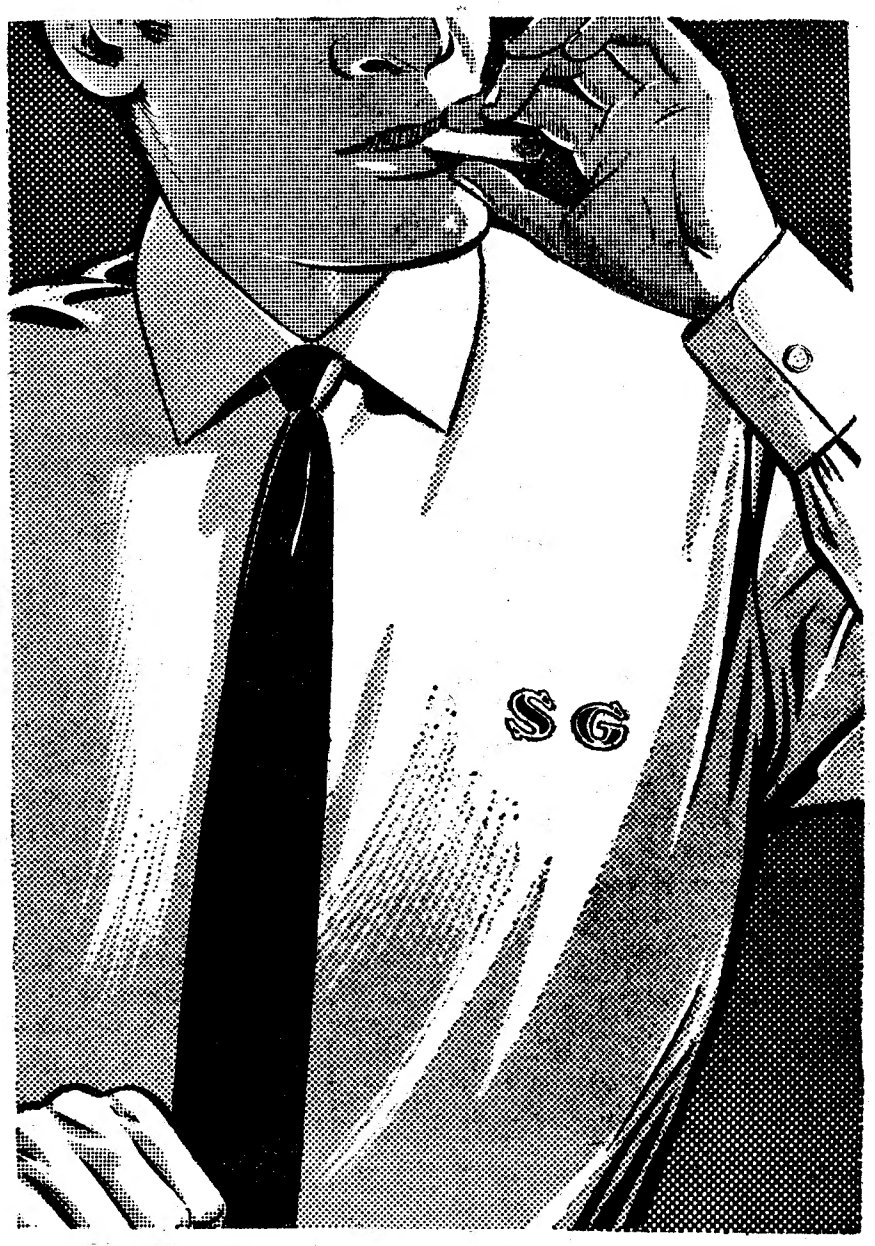
Avisam-se os Srs. Passageiros de que, por motivo de força maior, foi adiada a saída deste navio para o dia 27 do corrente, às 12 horas, da Gare Marítima de Alcântara, efectuando-se o embarque às 10,30 horas.

A bagagem de porão deverá ser embarcada impreterivelmente, no dia 24, até às 12 horas, na Doca de Alcântara.

A Administração

CAMISAS SG TRICOT NYLON

PARA HOMEM E RAPAZ



* 1.º SG. A camisa que dá cigarros e um colarinho sobressalente
* 2.º SG. Não enruga nem precisa passar a ferro
* 3.º SG. Lava-se em pouca água e seca em 2m/m de ar
* 4.º SG. Tem a frescura dos frutos
* 5.º SG. A camisa que Lisboa vê com bons olhos
* 6.º SG. Tem esticadores invisíveis e punhos de ida e volta
* 7.º Faça a sua camisa SG por medida

À VENDA NO

ADÃO, CAMISEIROS

234, RUA AUGUSTA, 240

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

Então não tem dificuldades financeiras pois os pode HIPOTECAR ou VENDER, em condições que desafiam qualquer concorrência e com o máximo sigilo e rapidez, na

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45

Telefone 36 74 44

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

98, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446

LISBOA

DON MARINO RICO

A Companhia da África Ocidental Portuguesa, a Financeira do Comércio Exterior e a Heliaço, Limitada, mandam celebrar no dia 23 do corrente, pelas 11,30 horas, na Basílica da Estrela, missa por alma do seu Administrador e sócio, Don Marino Rico, que faleceu no passado dia 2, em Angola, vítima de um trágico desastre de aviação, muito agradecendo a todos que se dignarem assistir a este Acto.

As mesmas empresas apresentam, também, os seus agradecimentos a todos quantos lhes manifestaram o seu desgosto e pesar.

BOLETIM DO DIA

RADIO

EMISSORA — A's 17: Ritmos de «jazz»; 17 e 25: Bailarico; 17 e 45: Quinze minutos em Londres, com a colaboração da Orquestra Promenade de Londres, dirigida pelo autor; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Solista ligeiro Pedro Osório; 19 e 20: Cançonetas portuguesas; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: As nossas melodias, programa organizado por Elvira de Freitas; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Isabel de Oliveira e José Borges; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — A's 17: 4.º acto da ópera «Ernani», de Verdi, por: soprano Catarina Mancini; tenor Gino Fenno; baixo Giacomo Vaghi; 17 e 30: Musica de bailado; 18: Teatro dos nossos dias — Separador; 19: Concerto de domingo: «Ivan o Terrível», abertura de Rimsky Korsakoff; «Sinfonia n.º 4 op. 93, em mi menor», de Brahms; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Preludio», do 2.º acto da ópera «Palestrina», de Hans Pfitzenr; «Concerto n.º 3, em sol maior, Kochel 216», de Mozart; «O canto do Rouxinol», poema sinfónico, de Stravinsky; 21: Noticiário; 21 e 15: «Fantasia cromática e fuga», de João Sebastião Bach; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital, pela pianista italiana Cristina Bocadamo; 22 e 30: O coro de S. Tomás de Leipzing, em «Oh, Espírito, Salva-nos da Fraqueza»; 22 e 40: Arias; 23: Musica portuguesa: Excertos da «Missa obrigada a instrumentos»; Excertos da «Stabat Mater», de Luciano Xavier dos Santos; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17: Musica pelo caminho; 17 e 45: Orquestra; 18 e 1: Domingo musical; 18 e 30: Ritmos de baile, do D. Quixote; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Cançonetas; 21 e 15: Solistas; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23: Concerto; 23 e 30: Ritmos de baile do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 45: Motivos portugueses; 19 e 7: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 40: Casa do Alentejo; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Asi es España; 22: Caminhos de Africa; 22 e 15: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Programa do Restaurante Cave; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 17: Alegria ao Volante; 17 e 45: Pequeno Magazine; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Entre as nove e as onze; 22 e 30: Musica escolhida; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Club Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30, abertura; 18 e 32, telejornal e informação desportiva; 18 e 45, «Silêncio... estamos no ar!», com Gato Félix; «Concurso para todos», «Sombras chinesas» e «Pantomima», colaboração de Fernando Paços e Carlos Cabral; episódio da série «Supercarro», «Concurso frente-a-frente», apresentado por Maria João, e «Segredos á nossa volta»; realização de Jorge Listopad; 20 e 20, «Musica no Terraço», com o conjunto vocal «Quatro de Espadas», Toni Hernandes e António Meneses (transmissão dos estudios do Porto); 20 e 45, «TV rural», programa do eng.-agrónomo Sousa Veloso; 21, episódio da série «O chicote»; 21 e 30, telejornal; 21 e 50, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 22 e 5, Gelu, acompanhada por Shegundo Galarza e o seu conjunto; apresentação de Henrique Mendes; realização de Pedro Martins; 22 e 35, «Uma estrela e uma história»; 23, «Domingo desportivo», imagens dos principais acontecimentos do dia; 23 e 30, telejornal e ultimas notícias.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — «Criada para todo serviço».
ABC — «O trunfo é espadas».
AVENIDA — «O diabo é um anjinho».
MARIA VITORIA — «Bate o pé».

CIRCO

COLISEU — Grande Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Austerlitz».
S. LUÍS — «A história daquela noite».
S. JORGE — «O gume da navalha».
IMPÉRIO — «A fonte da virgem».
EDEN — «Fanny».
ODEON — «Paixões em fogo».
MONUMENTAL — «Spartacus».
ALVALADE — «A história daquela noite».
POLITEAMA — «Amor tudo na vida».
CONDES — «O capitão sem medo».
ROMA — «Os ultimos dias de Pompeia».
AVIS — «O capitão sem medo».
CAPITOLIO — «O capacete verde».
OLIMPIA — «A ameaça de outro mundo».
ROYAL — «O sargento negro».
IDEAL — «O Pirata de Porto Belo».
RESTELO — «O mais belo espectáculo do Mundo».
JARDIM-CINEMA — «Escandalo na côrte».
SALÃO LISBOA — «Um homem na Lua».
ARCO-IRIS — «Sombras de Chicago».
PROMOTORA — «O ultimo tango».
S. L. BENFICA — «A terra das mil aventuras».
CAMPOLIDE — «Sansão e Dalila».

MARES

PREIA-MAR

Dia 22 — ás 14 e 1 (4m,36).
Dia 23 — ás 2 e 26 (4m,32); 14 e 48 (4m,48).
Dia 24 — ás 3 e 9 (4m,42); 15 e 30 (4m,50).

BAIXA-MAR

Dia 22 — ás 19 e 54 (0m,74).
Dia 23 — ás 8 e 10 (0m,74); 20 e 36 (0m,65).
Dia 24 — ás 8 e 56 (0m,65); 21 e 14 (0m,65).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «A flor que não morreu» e «A favorita de Jupiter» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «Mata sete» e «Demónios submarinos» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Sonho de amor» e «Sangue cigano» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Férias em Roma» (17 anos). — *Cine Esplanada* — Ás 21 e 30: «A rapariga da montanha» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Perdida pelo Mundo» (17 anos). — *Académico* — Ás 21: «Lucrécia Bórgia» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81-83 (Tel. 012048).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).
PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 047054).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira J. A., 15, Alto Estoril (Tel. 060116).
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 080141).

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

FARMACIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248) ✲ **Moura,** Tr. da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotifar,** R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma,** Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ **Celta,** R. Moura Girão, 3-B (710621).
AMOREIRAS — Britanica, Tr. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).
AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. da Republica, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque de Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) ✲ **Azevedo, Filho,** Pr. de D. Pedro IV, 31 (27478).
BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511).
CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (663961).
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, a 98-B (688807) ✲ **União,** R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894) ✲ **Pinto,** R. de Campolide, 11 (682610).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).
ESTEFANIA — Pancada, Ld.ª Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77, (790480) ✲ **Douro,** Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).
MADRAGOA — Eduardo A. Cesar, R. das Trinas, 102 (662631).
MOURARIA — J. Ribeiro, Ld.ª, Largo das Olarias, 33 (864643).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** R. Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, 16 (Bair. St.º Engrácia) (728395 - 720703).
PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).
ST.º AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão,** R. da Cruz de St.º Apolónia, 90-92 (847019).

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

Dentaduras
Para se manterem bem fixas: esc. 15,00
Aderyn
O melhor fixador dental do mundo
Farmácias, Drogarias e Perfumarias

A UNIVERSIDADE ESPERA-O

Nos últimos anos do seu curso deve continuar a usar diàriamente a famosa «BIC CRISTAL» com a certeza de que a famosa TINTA IMAC exclusiva e a ESFERA DE ALTA PRECISÃO lhe proporcionam uma escrita fluente e perfeita.

Com **BIC**
dá gosto estudar!
LAFOREST, LDA. — Av. da Liberdade, 140, 2.º — LISBOA

A inteligência e honestidade *de Jânio Quadros* evidenciadas por um senador *do Estado do Maranhão*

RIO DE JANEIRO, 22.—Não é aceitável que o dr. Jânio Quadros pretenda regressar ao Brasil, porquanto «depois de ter lançado pelas janelas do Palácio do Planalto quatro anos e meio de mandato presidencial, não faria sentido que viesse reivindicá-los, numa sucessão que o país de forma alguma suportaria» — declarou aos jornalistas Vitorino Freire, senador pelo Estado do Maranhão.

O senador salientou, ainda, que não sendo amigo do anterior presidente, também não é seu inimigo e reconhece-lhe qualidades de inteligência, de grande lisura e de honestidade de propósitos. Lembrou, a propósito, que embora derrotado no Maranhão, o dr. Jânio Quadros sempre procurou atender ás necessidades do Estado.—(A. N. I.).

JÂNIO VAI INSTALAR-SE NO SUL DA EUROPA?

LONDRES, 22.—O dr. Jânio Quadros não parece disposto a abandonar os seus propósitos de absoluta reclusão política, não obstante as insistentes notícias de que os seus partidários se empenham numa campanha a favor do seu regresso ao Brasil.

O facto é confirmado por círculos íntimos do antigo presidente brasileiro, os quais afirmam que o dr. Jânio Quadros «não recebe ninguém, á excepção dos seus amigos mais próximos».

Jânio Quadros chegou há mais de um mês a Londres, acompanhado pela mulher, pela mãe, pela filha, pelo genro e por um neto, tendo-se hospedado num recatado hotel residencial do West End, onde teima em manter-se isolado dos visitantes brasileiros e dos jornalistas.

Todavia, nos sectores políticos londrinos salienta-se que a voluntária reclusão não significa que o antigo presidente se tenha isolado da política do seu país, até porque, em viagens á Europa, antes da sua eleição, Jânio Quadros sempre adoptou o mesmo processo de completo isolamento, recusando-se a divulgar os seus objectivos políticos.

Consta, no entanto, que se mantém em contacto estreito com a evolução dos acontecimentos do Brasil, ao qual certamente regressará logo que considere oportuno, eventualmente durante o próximo ano.

Entretanto, Jânio parece disposto a sair de Londres, a fim de se dirigir com a família para o sul da Europa, buscando clima mais ameno.—(A. N. I.).

POPULAÇÃO DE MADRID

— 992 179 homens e 1 151 373 mulheres

MADRID, 22. — Segundo as estatísticas oficiais hoje publicadas verifica-se que em 30 de Dezembro de 1960 havia em Madrid 2 259 931 pessoas, das quais, 992 179 homens e 1 151 373 mulheres.

Três toneladas de papel foram empregadas na organização do censo populacional madrileno, no qual trabalharam, durante sete meses, 240 funcionários. — (A. N. I.).

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

la. Massas compactas de indígenas voltam ás suas sanzalas e ao seu trabalho habitual, passada a perseguição feroz dos terroristas, de que foram tão grandes vítimas. Alguns nativos procuram os seus antigos patrões e, comovidos até ás lágrimas, pedem o recomeço das suas actividades e da vida tranquila que sempre conheceram no seio da comunidade portuguesa.

As dificuldades de toda a ordem que foram obrigados a suportar na passagem da fronteira, a miséria e a fome de que foram vítimas em território estrangeiro, radicaram ainda mais as convicções dos indígenas de que sob a bandeira portuguesa reconstruiriam a sua vida e encontrariam a paz e o progresso por que aspiram. E foi com o pensamento nas duras provas da peregrinação imposta pelo terrorismo, que muitos nativos regressaram ás suas terras, com as lágrimas nos olhos, decididos ás antigas ocupações e ao desenvolvimento que as comunidades locais lhes exigem.

Ontem, em Carmona, apresentaram-se ás autoridades cerca de 600 indígenas, vindo da serra do Uige. Depois vieram mais 1500 e, agora mesmo, foram recebidos sete emissários que vêm pedir a protecção das autoridades para os seus povos.

Nota-se também o recomeço dos trabalhos, em muitas fazendas que tinham sido abandonadas pelos europeus. Os voluntários são inexcedíveis de decisão e bravura na penetração da selva guiados por pisteiros e caçadores do mato.

Impressionante o regresso dos indígenas a Carmona

A propósito destes importantes acontecimentos, transcreve-se o telegrama, enviado pelo correspondente do «Daily Express» que, casualmente, em Carmona, assistiu, entre atónito e admirado, ao magnífico espectáculo da entrada, na cidade, de cerca de 2500 nativos, vindos das matas da serra do Uige. Diz o telegrama: «Eu estive presente esta tarde em Carmona, capital do rico mas aterrorizado distrito do Uige, quando mais de 2500 nativos se entregaram aqui ás autoridades portuguesas, marcando uma data histórica na guerra de guerrilhas de Angola. Há já umas duas semanas emissários dos nativos que se escondem nas montanhas, perto da cidade, vieram a Carmona e tiveram conversas com o governador do distrito, major Rebocho Vaz. No domingo passado, o administrador local foi ás montanhas para falar com os chefes de tribos. Hoje, ás 10 horas, as tribos começaram a descer das montanhas e, ao meio-dia, o campo de aviação estava cheio de homens, de mulheres e de crianças.

E' extraordinário e impressionante o movimento de regresso de multidões de nativos, mas não é menos surpreendente o esforço e a actividade das autoridades para ir ao encontro das vítimas do terrorismo para lhes levar a ajuda material e, acima de tudo, o gesto de compreensão e de amizade por terem sabido resistir heroicamente ás hordas criminosas e, voltado, certas da antiga confiança, nunca desmentida, nos homens responsáveis pela Administração.

O terrorismo foi práticamente vencido. A pacificação do Norte de Angola desponta como uma feliz realidade. Toda a Província rejubila por poder voltar em breve ao ritmo intenso da sua actividade e do seu progresso, que os tristes acontecimentos, temporáriamente, vieram interromper». — (L.).

Um negro norte-americano que nunca esteve em Africa dizia-se príncipe angolano para burlar os compatriotas

WILMINGTON (Estados Unidos), 22. — Aquele principe de Angola era um preto formidável — pensavam os alunos do liceu de Dudley, enquanto o «principe» Tchaco C. Baluaio lhes relatava a vida nas grandes matas de Angola e lhes contava como tivera de lutar com um leão, armado simplesmente com uma catana, para provar os seus direitos de sucessão á «coroa»...

E nem a chegada da Polícia, nem a interrupção da conferência lhes quebrou imediatamente o encanto que aquele «principe», que tão bem falava com os norte-americanos, soubera evocar com as suas descrições da África...

Só mais tarde se soube que o «principe» não passava de um negro de Waycross, pequena cidade da Geórgia, que tem conseguido ludibriar as autoridades e os hospitais norte-americanos, fazendo-se passar por filho de um rei angolano. O seu nome é Edward Lee Woods, tem 29 anos, e o seu «ofício» é apresentar-se em qualquer cidade como principe angolano, hospedar-se em qualquer hotel e, em seguida, obter internamento no melhor hospital da região, para tratamento dos seus «padecimentos».

A sua ultima «exibição» fora no Hospital Naval de Newport, no Estado de Rhode Island, onde se apresentou como «principe Baluaio, adido á embaixada do Mali em Washington». Exibiu umas credenciais, grosseiramente falsificadas, e passou a ser tratado pessoalmente pelo dr. Daniel Roan, presidente de uma clínica local, que seguia com interesse o «seu caso». Quando, finalmente, se verificou que o «principe» estava são como um pero, Woods fugiu. E a queixa do hospital pôs a Polícia no seu encalce.

O agente do F. B. I. encarregado da sua captura revelou que Woods já enganou pelo mesmo processo o pessoal de dezenas de hospitais, nos ultimos anos, mas que só este ano assumiu a sua identidade de «principe angolano». Anteriormente, foi «ministro», «diplomata», «dirigente sindical» e «leader» político de diversos países africanos — muito embora nunca tenha posto o pé na África. — (A. N. I.).

CRIME DE UM LOUCO

MANILA, 22.—Um industrial filipino, acometido de loucura repentina, matou á facada a mulher, os três filhos e os sogros, suicidando-se em seguida.—(A. N. I.).

Nixon confirma que os Estados Unidos planearam a invasão *de Cuba*

APPLE VALLEY, 22. — A invasão de Cuba malogrou-se devido a objecções levantadas por Adlai Stevenson e outros políticos norte-americanos que conseguiram levar o presidente Kennedy a suspender parte do plano inicial — afirmou o antigo vice-presidente Richard Nixon durante uma entrevista radiodifundida por uma estação de Apple Valley, onde se encontra a concluir um livro sobre a sua vida política.

«O plano malogrou-se assim, não por ser mal concebido, mas por não ter sido executado á risca»—acrescentou Nixon, prosseguindo:

«Estavam planeados dois ataques aéreos aos campos de aviação de Fidel Castro. O primeiro foi efectuado á tabela e teve um êxito surpreendente. O segundo foi, porém, suspenso poucos momentos antes do desembarque dos invasores».

Nixon afirmou, ainda, ter principiado a instrução dos exilados cubanos nos Estados Unidos e em outros países do hemisfério ocidental, com o objectivo final de derrubarem o regime castrista, não estando, porém, escolhidos os chefes do movimento nem os pontos onde se realizará nova invasão. — (A. N. I.).

DEZ MORTOS num desastre de avião

MARION (Estados Unidos), 22. — Morreram queimados sete tripulantes de um bombardeiro que, em voo de experiência, explodiu no ar e caiu em chamas, perto desta cidade.

Morreram também outras três pessoas que foram apanhadas pelos destroços do avião. — (A. N. I.).

Ninguem pode criticar o Governo e reina o terror policial na Albânia — afirmou Kossyguine

MOSCOVO, 22—Alexis Kossyguine, primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros e membro do Presidium Supremo do Partido Comunista Soviético, pronunciou, um novo libelo contra o desviacionismo albanês, ao falar perante o 22.º Congresso do Partido Comunista da U. R. S. S.

Depois de acusar os dirigentes albaneses de abandono dos princípios do marxismo-leninismo, Kossyguine acrescentou: «Enver Hodja e Mehmet Cherou, respectivamente, primeiro-secretário do Partido Comunista e presidente do Conselho albanês, criaram no seio do partido um ambiente insuportável. Na Albania, ninguém pode criticar o Governo e reina o terror policial».

Kossyguine afirmou, seguidamente, que os dirigentes albaneses «tentavam denegrir aos olhos do povo albanês a política externa e interna da União Soviética». «Por ordens superiores — prosseguiu — a entrada da literatura e dos jornais soviéticos, na Albania, está praticamente interdita».

Kossyguine evocou, depois, a actividade do grupo antipartido e pronunciou-se «contra o culto do personalismo», declarando: «Desejamos que esta lição da história não seja esquecida. Faremos tudo para que, no seio do partido e da sociedade soviética, os germes e as raízes do culto de um indivíduo sejam para sempre extirpadas».

«Molotov e os outros membros do grupo antipartido — acrescentou — mostravam-se relutantes perante tudo o que fosse novidade e progresso. O seu total divórcio das realidades concretas da nação, incitava-os a combater e a repudiar, violentamente, todos os planos favoráveis ao desenvolvimento da economia nacional. Procedendo, assim, estavam, de facto, sabotando a política económica do partido e do país». —(F. P.).

CHU EN LAI HOMENAGEIA ESTALINE

HONG-KONG, 22.—A Imprensa de Pequim publica notícias da homenagem prestada pelos *leaders* chineses a Estaline, ontem, em Moscovo.

Chu En Lai, primeiro-ministro, e membros da sua delegação ao Congresso do Partido Comunista Soviético, estiveram no mausoléu Lenine-Estaline e colocaram duas coroas de flores, uma delas com as palavras «A J. V. Estaline, o grande marxista-leninista».

A agência oficial da China, abre a sua síntese da Imprensa de Pequim, noticiando o destaque dado áquele gesto nos jornais e acrescentando que é publicado na primeira página dos jornais o relato do congresso.—(R.).

O novo Governo alemão

(Continuação da 1.ª página)

pendente, sem modificação da orientação geral.

Adenauer opõe-se, porém, á saída de von Brentano, que, nestes ultimos seis anos, tem sido um dos seus mais dedicados colaboradores. Esta posição foi exposta pelo chanceler aos dirigentes liberais no decorrer das negociações travadas, nos ultimos dias, e é pouco provável que o chanceler esteja disposto a ceder.

Observa-se, igualmente, nos círculos bem informados, que a Comissão Federal dos Liberais se limitou a endereçar uma «moção» ao grupo parlamentar, que se mantém com liberdade de atitudes no momento do escrutínio. Esse grupo vai reunir-se na terça-feira e terá que tomar as suas decisões.

O grupo parlamentar cristão-democrata, estudará, amanhã, a situação. É pouco provável que qualquer das partes queira correr o risco de reabrir a crise. Pode ser, também, que a Comissão Federal dos Liberais, que se resignou de má vontade a uma coligação presidida por Adenauer, tenha querido simplesmente, ao atacar von Brentano, «salvar a face». Mas é cedo ainda para prever todas as consequências de um tal gesto. —(F. P.)

VELUDOS

COLECÇÃO ÚNICA

Mário Ribeiro, Lda.

Rua dos Navegantes, 46 - A

OS PACIFISTAS britânicos dispõem agora de um emissor «pirata»

LONDRES, 22. — Os pacifistas britanicos propõem-se iniciar, a partir de hoje, emissões «piratas» intituladas «A voz do desarmamento nuclear», no mesmo comprimento de onda que a B. B. C. na região de Londres.

O informador do posto emissor «Pirata» esclareceu que «A voz do desarmamento nuclear» era um organismo independente, mas que os seus objectivos são os mesmos que os da «Comissão dos cem» e visam um desarmamento nuclear unilateral. Com estas emissões, a organização pretende dar aos partidários do desarmamento «um meio de comunicação rápido e eficaz, em caso de manifestações improvisadas, mudanças de projecto no ultimo minuto». Aquela emissão, cujos emissores serão móveis, para escapar ás investigações da Polícia, tem a intenção, de, seguidamente, fazer emissões regulares e dar informações sobre a finalidade do desarmamento, os perigos das radiações nucleares, e as manifestações antinucleares.—(F.P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco; o céu estava muito nublado e caíam chuviscos no litoral, a sul do Cabo da Roca, por influência de uma massa de ar, transportada na circulação do anticiclone dos Açores, centrado a sul do Arquipélago.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 13°; Portalegre, 11°; Coimbra, 14°; Lisboa, 15°; Faro, 16°; Funchal, 19°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 15°,2; na água do mar, 15°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 20°,9; mínima, 13°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,7; mínima, 13°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado; vento fraco de Oeste; possibilidade de chuviscos durante a noite, especialmente no litoral.